

## EXERCÍCIOS

7436. (Ufc 2007) A regionalização do espaço brasileiro tem sido trabalhada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por especialistas geógrafos que têm apresentado, ao longo dos anos, diferentes propostas de divisão regional. Sobre o referido assunto, responda aos itens a seguir.

- a) Cite a atual divisão regional adotada pelo IBGE.
- b) Cite a divisão das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais) no Brasil (proposta do geógrafo Pedro Pinchas Geiger).
- c) Sobre as divisões regionais relacionadas nos itens anteriores (divisão regional adotada pelo IBGE e complexos regionais), aponte as diferenças básicas quanto aos critérios para a delimitação do espaço.
  - c.1. Critérios definidos para a divisão regional adotada pelo IBGE.
  - c.2. Critérios definidos para a divisão dos complexos regionais.

2801. (Unesp 99) O mapa representa três grandes complexos regionais brasileiros.



Fonte: Vesentini, J. W. Brasil - sociedade e espaço.

Fonte: Vesentini, J. W. Brasil - "Sociedade e Espaço".

- a) Qual o critério utilizado para dividir o espaço brasileiro nestes três grandes complexos regionais?
- b) Caracterize o Centro-Sul, destacando os aspectos relativos à população, à economia e à hierarquia urbana.

1903. (Fuvest 98) A divisão do território brasileiro em 3 grandes complexos regionais - Amazônia, Nordeste e Centro-Sul - tem a vantagem de caracterizar

- a) a Amazônia, com seus recursos explorados a partir de um planejamento global do Estado.
- b) o Nordeste, como um pólo de atração demográfica, em decorrência do turismo.
- c) o Centro-Sul, como região socioeconômica de poucos contrastes internos.
- d) a homogeneidade econômica no interior de cada complexo, do ponto de vista agropecuário.
- e) a especialidade do processo socioeconômico, considerando a gênese histórica de cada

complexo.

3025. (Pucmg 99) Refere-se às grandes regiões geoeconômicas brasileiras:

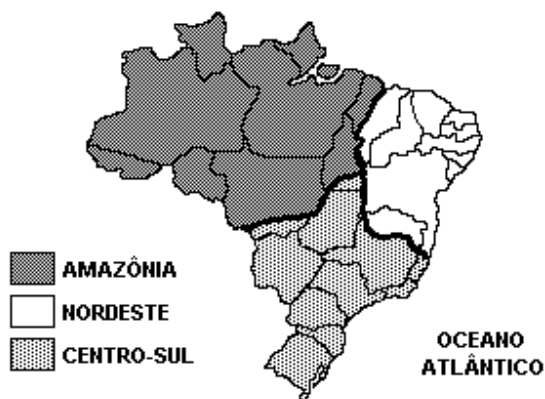
I. A Amazônia é a região mais extensa e com a paisagem menos modificada do espaço geográfico brasileiro; atualmente, é pólo de atração populacional.

II. O Nordeste, antiga área de ocupação, hoje é pólo de repulsão demográfica, devido à estagnação da economia na maior parte do espaço e à falta de eficazes programas governamentais e empresariais.

III. O Centro-Sul tem perdido significativos índices de sua produção agrícola e industrial para as novas fronteiras agrícolas e pólos de desenvolvimento subsidiados por Superintendências Regionais.

- a) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- d) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem incorretas.

5367. (Pucpr 2003) O mapa a seguir diferencia-se da conhecida divisão regional do IBGE para o território brasileiro. Esse novo mapa tem sido cada vez mais utilizado para representar os grandes contrastes entre as diferentes regiões do país.



Leia as afirmativas que se relacionam com os diferentes complexos regionais do país e assinale a alternativa correta:

I - A Amazônia, em função de sua grande superfície e devido a sua baixa ocupação demográfica, não apresenta áreas de conflitos fundiários.

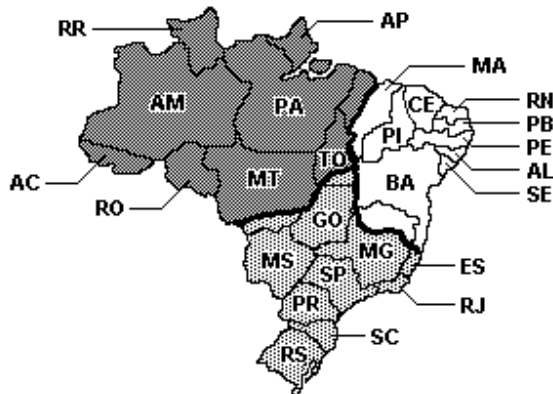
II - Há muitas décadas o Nordeste tem se caracterizado como região de grande dinâmica populacional, através de migrações intra-regionais, em especial do sertão para o litoral e como fornecedora de mão-de-obra para outras regiões, com destaque para o Centro-Sul.

III - O Centro-Sul, embora também seja palco de graves contrastes sociais, possui a maior concentração do PIB do país, uma vez que aí se encontram os principais pólos industriais e centros financeiros do Brasil.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) I e II estão corretas.
- e) II e III estão corretas.

3891. (Ufpe 2002) Observe atentamente o mapa abaixo e identifique a seguir o que ele representa.

- a) As grandes zonas climáticas do Brasil
- b) As regiões geoeconômicas do Brasil
- c) Os três grandes biomas brasileiros
- d) As mesorregiões naturais do Brasil
- e) Os três grandes escudos brasileiros



5230. (Unesp 2003) Em maio de 1969, foi aprovada a divisão regional do Brasil em cinco grandes regiões, para fins estatísticos e didáticos. Mais modernamente, o espaço geográfico brasileiro foi dividido em três grandes unidades territoriais. Para estas duas divisões, os critérios utilizados foram, respectivamente:

- a) político-administrativo e econômico-fiscal.
- b) geoeconômico e político-administrativo.
- c) econômico e político-administrativo.
- d) político-administrativo e geoeconômico.
- e) administrativo e econômico-fiscal.

5654. (Ufsm 2003) Sobre as três regiões geoeconômicas do Brasil, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas alternativas a seguir.

- (        ) Cada complexo regional tem características importantes em comum que ultrapassam as divisões político-administrativas dos estados.
- (        ) No complexo da Amazônia, destaca-se a capital Belém que, na tipologia de cidades, é classificada como metrópole regional e, no modelo informacional, é avaliada como metrópole nacional.
- (        ) O Centro-Sul, juntamente com a faixa litorânea do território brasileiro, detém as

principais cidades do país.

( ) No Nordeste, estão localizadas nove metrópoles regionais que exercem seu poder de polarização apenas em escala regional.

( ) A presença de Brasília, situada ao norte da região Centro-Sul, facilita a integração entre os complexos regionais e favorece o intenso turismo serrano na área.

A seqüência correta é

a) V - V - V - F - F.

b) F - V - F - V - F.

c) F - F - F - V - V.

d) F - V - V - V - F.

e) V - F - F - F - V.

5514. (Pucmg 2003) Considere os três grandes complexos regionais geoeconômicos do Brasil:

1 - Amazônia    2 - Nordeste    3 - Centro-Sul

Numere os parênteses abaixo de acordo com os elementos que identificam cada um dos complexos e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a numeração CORRETA encontrada.

( ) Ocorre um processo de desconcentração econômica no seu espaço regional, fortalecendo as cidades médias com a instalação de centros de pesquisa e implantação de grandes empresas.

( ) Suas atividades produtivas baseiam-se na agricultura e no extrativismo mineral e vegetal.

( ) A criação de grandes projetos de irrigação tem beneficiado majoritariamente grandes grupos empresariais, às custas de pequenos produtores rurais.

( ) Aprofunda-se a integração de sub-regiões voltadas para o desenvolvimento de complexos agroindustriais, favorecidos pelo dinamismo industrial.

a) 1 - 2 - 3 - 3

b) 2 - 3 - 1 - 2

c) 3 - 1 - 2 - 3

d) 2 - 1 - 3 - 2

4351. (Uel 2001) "O geógrafo Pedro Pinchas Geiger propôs, em 1967, a divisão regional do Brasil em três regiões geoeconômicas ou complexos regionais (...). Essa divisão regional tem por base as características geoeconômicas e a formação histórico-econômica do Brasil. (...)"

(ADAS, M. "Geografia: o Brasil e suas regiões geoeconômicas". São Paulo: Moderna, 1996. p. 52 e 67.)

Aos complexos regionais da Amazônia, do Nordeste e do Centro-Sul, propostos por

Geiger, podem-se atribuir, respectivamente, as seguintes caracterizações:

- a) Povoados no período colonial - industrializados - de baixa densidade demográfica.
- b) De agricultura tecnificada - de atração de mão-de-obra - de predomínio de população rural.
- c) De pequenas propriedades rurais - de industrialização tradicional - de economia extrativa.
- d) De expansão da fronteira agrícola - colonizado através da economia açucareira - o mais industrializado e urbanizado.
- e) De integração dos povos da floresta - de economia agropecuária moderna - de expulsão de mão-de-obra.

5043. (Uerj 2001) A economia brasileira é marcada por uma acentuada heterogeneidade estrutural, que se reflete em elevada concentração setorial, pessoal e regional da riqueza. Observe a tabela abaixo sobre a distribuição do PIB brasileiro.

<b>Distribuição relativa do PIB - 1980 - 1994</b>				
<b>Regiões</b>	<b>1980</b>	<b>1985</b>	<b>1990</b>	<b>1994</b>
<b>Norte</b>	3,3	4,3	4,9	4,5
<b>Nordeste</b>	12,0	13,6	14,8	14,2
<b>Sudeste</b>	62,3	59,1	57,2	59,1
<b>Sul</b>	17,0	17,1	16,9	16,0
<b>Centro-Oeste</b>	5,4	6,0	6,3	6,3
<b>Brasil</b>	100,0	100,0	100,0	100,0

(IBGE - Anuários Estatísticos)

A partir dos dados apresentados, compare o período de 1980-1985 com o período 1990-1994.

### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp 2004) Cultura dos almanaques

1. Como explicar ao meu leitor mais jovem o que é (ou o que era) um ALMANAQUE? Vamos ao dicionário. Lá está, entre outras acepções, a que vem ao caso: folheto ou livro que, além do calendário do ano, traz diversas indicações úteis, poesias, trechos literários, anedotas, curiosidades etc. O leitor não faz idéia do que cabia nesse etc.: charadas, horóscopo, palavras cruzadas, enigmas policiais, astúcias da matemática, recordes mundiais, caricaturas, provérbios, dicas de viagem, receitas caseiras... Pense em algo publicável, e lá estava.

2. Já ouvi a expressão "cultura de almanaque", dita em tom pejorativo. Acho injusto. Talvez não seja inútil conhecer as dimensões das três pirâmides, ou a história de expressões como "vitória de Pirro", "vim, vi e venci" e "até tu, Brutus?". E me arrepiava a

descrição do ataque à base naval de Pearl Harbor, da guilhotina francesa, do fracasso de Napoleão em Waterloo, da queda de Ícaro, das angústias de Colombo em alto mar. Sim, misturava povos e séculos com grande facilidade, mas ainda hoje me valho das informações de almanaque para explicar, por exemplo, a relação que Pitágoras encontrou não apenas entre catetos e hipotenusa, mas - pasme, leitor - entre o sentimento da melancolia e o funcionamento do fígado. Um bom leitor de almanaque explica como uma bela expressão de Manuel Bandeira - "o fogo de constelações extintas há milênios" - é também uma constatação da astrofísica.

3. Algum risco sempre havia: não foi boa idéia tentar fazer algumas experiências químicas com produtos caseiros. E alguns professores sempre implicavam quando eu os contestava ou argüia, com base no almanaque. Pegadinhas do tipo "quais são os números que têm relações de parentesco?" ou questões como "por que uma mosca não se esborracha no vidro dentro de um carro em alta velocidade?" não eram bem-vindas, porque despertavam a classe sonolenta. Meu professor de Ciências fechou a cara quando lhe perguntei se era hábito de Arquimedes tomar banho na banheira brincando com bichinhos que bóiam, e minha professora de História fingiu que não me ouviu quando lhe perguntei de quem era mesmo a frase "E no entanto, move-se!", que eu achei familiar quando a li pintada no pára-choque de um fordinho com chapa 1932 (reliquia de um paulista orgulhoso?).

4. Almanaque não se emprestava a ninguém: ao contrário de um bumerangue, nunca voltaria para o dono. Lembro-me de um exemplar que falava com tanta expressão da guerra fria e de espionagem que me proporcionou um prazer equivalente ao das boas páginas de ficção. Um outro ensinava a fazer balão e pipa, a manejar um pião, e se nunca os fiz subir ou rodar era porque meu controle motor já não dava inveja a ninguém. Em compensação, conhecia todas as propriedades de uma carnaubeira, o curso e o regime do rio São Francisco, fazia prodígios com ímãs e saberia perfeitamente reconhecer uma voçoroca, se viesse a cair dentro de uma.

5. Pouco depois dos almanaques vim a conhecer as SELEÇÕES - READER'S DIGEST - uma espécie de almanaque de luxo, de circulação regular e internacional. Tirando Hollywood, as SELEÇÕES talvez tenham sido o principal meio de difusão do AMERICAN WAY OF LIFE, a concretização editorial do SLOGAN famoso: TIME IS MONEY. Não tinha o charme dos almanaques: levava-se muito a sério, o humor era bem-comportado, as matérias tinham um tom meio autoritário e moralista, pelo qual já se entrevia uma América (como os EUA gostam de se chamar) com ares de dona do mundo. Não tinha a galhofa, o descompromisso macunaímico dos nossos almanaques em papel ordinário. Eu não trocava três exemplares do almanaque de um certo biotônico pela coleção completa das SELEÇÕES.

6. Adolescente, aprendi a me especializar nas disciplinas curriculares, a separar as chamadas áreas do conhecimento. Deixei de lado os almanaques e entrei no funil apertado das tendências vocacionais. Com o tempo, descobri este emprego de cronista que me abre, de novo, todas as portas do mundo: posso falar da minha rua ou de Bagdad, da reunião do meu condomínio ou da assembléia da ONU, do meu canteirinho de temperos ou da safra nacional de grãos. Agora sou autor do meu próprio almanaque. Se fico sem assunto, entro na Internet, esse almanaque multidisciplinaríssimo de última geração. O "buscador" da HOME PAGE é uma espécie de oráculo de Delfos de efeito quase instantâneo. E o inglês, enfim, se globalizou pra valer: meus filhos já aprenderam,

na prática, o sentido de outro SLOGAN prestigiado, NO PAIN, NO GAIN (ou GAME, no caso deles). Se eu fosse um nostálgico, diria que, apesar de todo esse avanço, os velhos almanaques me deixaram saudades. Mas não sou, como podeis ver.

(Argemiro Fonseca)

6240. A carnaubeira é uma palmeira largamente encontrada no Nordeste, conforme o mapa apresentado a seguir.



(Mário Guimarães Ferri. "Vegetação Brasileira".  
Belo Horizonte: Itatiaia, 1980, p. 30-2)

Sobre as áreas destacadas no mapa afirma-se que

- I. são densamente povoadas em consequência da presença de recursos extrativistas.
- II. apresentam o espaço profundamente alterado graças à introdução de inúmeras atividades agrícolas modernas.
- III. têm na pecuária extensiva uma de suas principais atividades.
- IV. são medianamente povoadas e, à exceção de Teresina, não apresentam núcleos urbanos de destaque.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

5599. (Ufrj 2003) Considerando o Brasil como um todo, as taxas de crescimento demográfico caíram nos últimos 5 anos. "O Estado do Rio de Janeiro tem hoje a menor taxa de crescimento populacional entre todos os Estados do País, ou seja 0,78%."

Anuário estatístico do IBGE. Julho, 1997.

Essa situação acontece no Rio de Janeiro porque no Estado

- a) o alto índice de urbanização favorece para que as informações sobre controle de natalidade cheguem à maior parte da população.

- b) há um elevado número de idosos e a taxa de mortalidade entre eles é alta.
- c) tem crescido o número de habitantes que migram para outras áreas do País em busca de melhor qualidade de vida.
- d) o espaço físico é insuficiente para abrigar uma população muito grande, pois ocupa uma área de apenas 43.305 km<sup>2</sup>.
- e) a taxa de natalidade é menor do que a taxa de mortalidade.

5122. (Puccamp 2002)



Assinale a alternativa que analisa o conteúdo geográfico das duas fotos.

- a) A origem e evolução da Av. Paulista, enquanto área urbanizada, estiveram fundamentalmente associadas às políticas de planejamento.
- b) O espaço urbanizado da Av. Paulista demonstra, em vários momentos históricos, a importância e a hegemonia do capital nacional.
- c) O uso do solo da Paulista, pelo setor financeiro, representou duro golpe na burguesia nacional, que privilegiou o caráter residencial da avenida.
- d) A organização do espaço da Av. Paulista é uma representação que evidencia em metrópoles industrializadas, como São Paulo, que não há segregação espacial.
- e) A formação e transformação, ao longo do século XX, do uso e ocupação do solo da Av. Paulista estão fortemente relacionados à presença do capital.

6695. (Ufpr 2006) Aziz Ab'Saber, considerado um dos geógrafos mais importantes do mundo, falando de suas angústias de brasileiro para o caderno ALIÁS, declarou que "os governantes e os políticos não têm noção de escala e sabem que o povo também não tem". Segundo ele, o semi-árido tem 750 mil quilômetros quadrados, no mínimo, e a transposição das águas do São Francisco não vai resolver o problema dessa região. Para Aziz, é preciso também saber a quem irá servir a transposição: se aos capitalistas, que têm fazendas e moram em apartamentos chiques em Fortaleza ou Recife, ou aos pobres da região, "pessoas que passaram a vida resistindo à seca".

(Adaptado de: AB'SABER, Aziz. "Ab'Saber: os meridianos da independência". *Jornal da Ciência: órgão da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência*, dez. 2004. Disponível em <<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=24184>>. Acesso em: 20 ago. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa correta.



- a) Segundo Ab'Saber, um planejamento adequado para a região teria de ser elaborado com base em mapas de escala cartográfica pequena, que apresentam informações mais detalhadas.
- b) O aumento da oferta de água em algumas áreas do semi-árido não garante a distribuição equitativa desse recurso.
- c) Aziz Ab'Saber defende que a transposição deve beneficiar preferencialmente os grandes produtores da região, pois os pobres já se acostumaram às restrições impostas pela seca.
- d) O semi-árido corresponde ao domínio da vegetação de cerrado, condicionando, em conjunto com o clima, a baixa fertilidade dos solos.
- e) Ab'Saber sustenta que a principal causa da miséria no semi-árido resume-se a causas naturais.

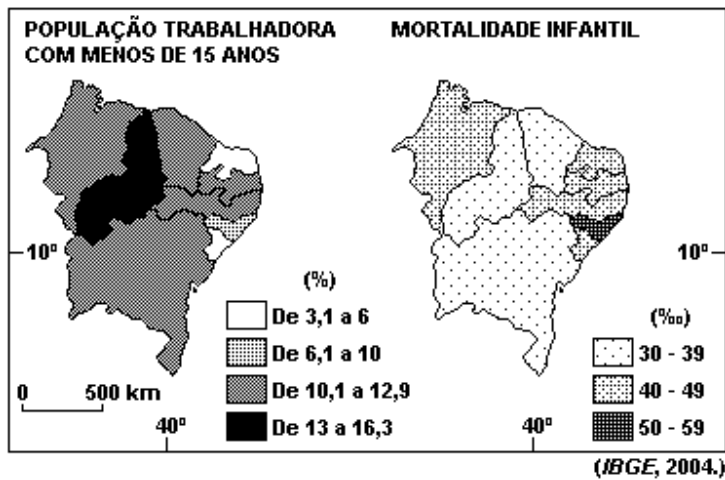
6844. (Ufmg 2006) Considerando-se a posição geoeconômica e política ocupada pela Região Nordeste, hoje, no Brasil, é INCORRETO afirmar que essa região se caracteriza por

- a) significativa mobilidade intra-regional de populações atraídas pelo maior dinamismo econômico das metrópoles Salvador, Recife e Fortaleza.
- b) autonomia no controle de suas atividades econômicas, que se traduz em independência em relação à região de economia mais dinâmica do País.
- c) importância, no plano político nacional, desproporcional a seu peso econômico quando comparada ao papel exercido pelo Centro-Sul do País.
- d) relativo declínio da participação de seu setor agropecuário no contexto nacional, sobretudo no que se refere à produção de algodão e de cana-de-açúcar.

7452. (Ufpe 2007) Na América do Sul, existem três núcleos de regiões semi-áridas num contexto de uma área continental predominantemente úmida. Um desses núcleos é o domínio morfoclimático das caatingas, no Nordeste brasileiro. Considerando esse domínio, é correto afirmar que:

- ( ) constitui uma região seca, muito quente, de posição subequatorial, com drenagem extensiva aberta ao mar e dotada de acentuada intermitência sazonal.
- ( ) a causa principal da semi-aridez desse domínio morfoclimático, sobretudo nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, é a chapada da Borborema, um extenso planalto sedimentar que se dispõe transversalmente aos fluxos dos alísios úmidos.
- ( ) as paisagens e condições ecológicas mais típicas desse domínio são encontradas, sobretudo, em terrenos cristalinos e topograficamente deprimidos.
- ( ) as chuvas no semi-árido nordestino, especialmente no Piauí, no Ceará e no Rio Grande do Norte, ocorrem no inverno, entre junho e agosto, em face dos avanços de frentes frias.
- ( ) em decorrência das elevadas taxas de insolação, as precipitações pluviais anuais excedem as altas taxas de evapotranspiração real; daí o predomínio de uma cobertura vegetal xerófila nesse domínio.

6812. (Unifesp 2006)

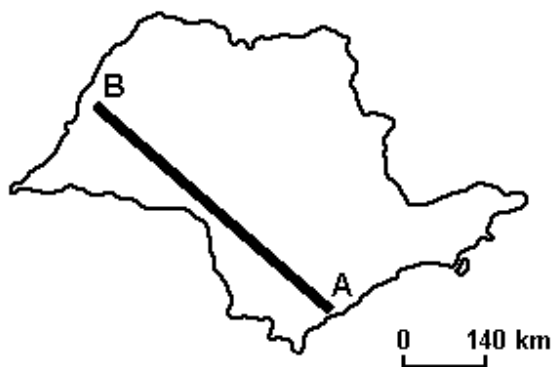


Relacionando os mapas, observa-se que no Nordeste brasileiro os piores índices de mortalidade infantil e as mais elevadas taxas de população trabalhadora com menos de 15 anos estão, respectivamente, nos estados de

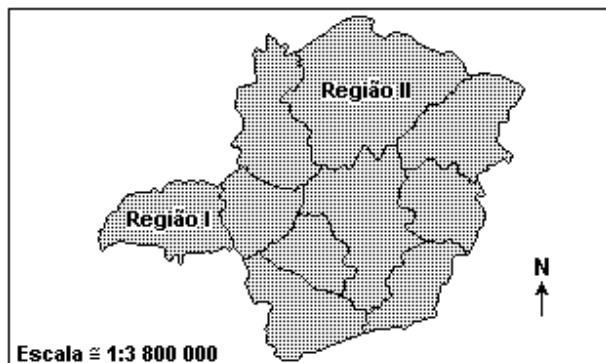
- Sergipe e Ceará.
- Bahia e Maranhão.
- Paraíba e Rio Grande do Norte.
- Alagoas e Piauí.
- Pernambuco e Bahia.

6245. (Fuvest 2005) No corte A-B, indicado no mapa do Estado de São Paulo, as atividades econômicas mais significativas são----- split --->

- reflorestamento, cana-de-açúcar, pecuária e turismo.
- turismo, reflorestamento, cana-de-açúcar e pecuária.
- reflorestamento, fruticultura, cana-de-açúcar e pecuária.
- fruticultura, reflorestamento, pecuária e cana-de-açúcar.
- turismo, cana-de-açúcar, fruticultura e reflorestamento.



7060. (Ufu 2006) O mapa a seguir indica duas regiões de Minas Gerais que apresentam grandes desigualdades regionais.



Fonte: Perfil de Minas Gerais, Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais - INDI, 2006.

A partir da identificação das Regiões I e II, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as principais características das regiões mencionadas.

a) Região I: Apresenta grande expansão das atividades agropecuárias modernas; tem atraído investimentos com a instalação de empresas agroindustriais de processamento de alimentos; sua vegetação natural típica é o cerrado.

Região II: É considerada uma das regiões mais pobres do estado, sendo polarizada por Montes Claros; pertence ao Polígono das Secas; na atividade agrícola, possui grandes projetos de irrigação, a exemplo do Jaíba.

b) Região I: Apresenta grande destaque na pecuária de corte; a atividade industrial nesta região está relacionada, principalmente, aos recursos minerais (calcário, granito e quartzo) e de bens de consumo (calçados, confecções e móveis).

Região II: É a região que, sob atuação da SUDENE, apresenta os índices municipais do IDH mais baixos do estado; possui riquezas minerais como diamante, ouro, manganês, mármore e pedras preciosas. Seu clima varia de subúmido a semi-árido.

c) Região I: Apresenta a agricultura como atividade mais importante, com destaque para a produção de grãos; é a região mais populosa do estado; apresenta altos níveis de renda e possui, também, a maior rede urbana do estado.

Região II: Destaca-se pela sua diversificação nas atividades industriais, tais como nos ramos de siderurgia, metalurgia do zinco e têxtil; mais recentemente, tem o seu desenvolvimento caracterizado pela emergência de um importante pólo automobilístico e de autopeças.

d) Região I: Localizada, estrategicamente, entre Belo Horizonte, São Paulo e Distrito Federal; concentra o maior pólo turístico do estado; destaca-se como a região mais industrializada de Minas Gerais.

Região II: Compreende a bacia do Vale do Jequitinhonha, que se estende desde as nascentes da Serra da Canastra até a divisa da Bahia, pertencendo à área de atuação da CODEVASF.

6251. (Uff 2004) O processo de urbanização no Brasil apresenta, conforme está

demonstrado na tabela adiante, diferentes taxas de urbanização regional.

<b>TAXAS DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL (EM %)</b>			
<b>REGIÃO</b>	<b>1960</b>	<b>1980</b>	<b>1999</b>
<b>Norte</b>	<b>37,80</b>	<b>51,69</b>	<b>62,4</b>
<b>Nordeste</b>	<b>34,24</b>	<b>50,44</b>	<b>65,2</b>
<b>Centro-Oeste</b>	<b>35,02</b>	<b>67,75</b>	<b>84,4</b>
<b>Sudeste</b>	<b>57,36</b>	<b>82,79</b>	<b>89,3</b>
<b>Sul</b>	<b>37,58</b>	<b>62,41</b>	<b>77,2</b>

Fonte: IBGE - 2000

Identifique a variação da taxa de urbanização na Região Centro-Oeste, e analise uma das causas dessa variação no período de 1980 a 1999.

7353. (Pucmg 2007) O Pantanal Mato-grossense é uma região que apresenta um dos ecossistemas mais diversificados do mundo. Entre as características desse bioma, é **INCORRETO** afirmar:

- A cobertura vegetal possui formações diversificadas que se apresentam sob a fisionomia de campos, cerrados ou matas.
- A composição florística inclui espécies da mata amazônica, cerrado, caatinga e outros biomas brasileiros.
- A planura do relevo é reflexo do amplo processo de deposição realizado pelo rio Paraguai e seus afluentes, o que não implica uniformidade paisagística.
- A baixa variabilidade sazonal dos elementos temperatura e precipitação se reflete na fisionomia e comportamento das espécies locais.

6499. (Unifesp 2005) A gênese de cidades no Brasil Central registra dois momentos distintos, como o século

- XVI, por meio da captura de escravos, e a década de 1930, a partir do planejamento estatal.
- XIX, pela expansão cafeeira, e a década de 1950, com a construção de Brasília.
- XVII, pela presença de quilombos, e a década de 1970, com a construção da Transamazônica.
- XVIII, pela mineração, e a década de 1970, com a expansão da fronteira agrícola.
- XVI, pela pecuária extensiva, e a década de 1990, com o cultivo de soja.

6860. (Uel 2006) Na atualidade, a Amazônia Legal consolida sua participação no processo geral de transformação territorial do Brasil, marcadamente no que diz respeito às mudanças ocorridas no uso da terra, no qual a expansão e a intensificação da agropecuária determinam, em grande parte, a dinâmica econômica e demográfica desta imensa região.

(Adaptado de: "Amazônia Legal-Fronteira Agrícola". Disponível em: "<<http://www.ibge.gov.br>>". Acesso em: 25 jun. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Parte da expansão recente da fronteira agrícola na Amazônia Legal é marcada por um novo perfil produtivo caracterizado, entre outros fatores, pelos elevados índices de produtividade em áreas de baixa densidade demográfica.
- b) Na Amazônia Legal, a exigência de numerosa mão-de-obra por parte da pecuária extensiva, provocou uma intensa fragmentação política, elevando o número de municípios da região.
- c) A predominância da agricultura de subsistência na Amazônia Legal, fortalecida pelos atuais movimentos migratórios, criou um novo padrão produtivo e tecnológico, alterando a dinâmica tradicional de ocupação dessa imensa região.
- d) Entre as mudanças ocorridas no uso da terra na Amazônia Legal, destaca-se a implantação de projetos agroindustriais baseados na fruticultura irrigada, que vem substituindo a pecuária como principal fator de avanço e expansão da ocupação da região.
- e) Por estar circunscrita às áreas de transição entre floresta e cerrado, a expansão do padrão produtivo agrícola moderno oferece poucos riscos aos ecossistemas da Amazônia Legal.

6814. (Unifesp 2006) Os graves problemas ambientais da Amazônia resultam em conseqüências sociais também relevantes, como

- a) a contaminação dos rios, que dizimou a população quilombola.
- b) a exploração mineral, que gera conflitos com povos indígenas.
- c) a extração de petróleo, que expulsa trabalhadores do campo.
- d) o extrativismo vegetal, que dispensa a agricultura familiar.
- e) o desmatamento, que provoca a retirada de garimpeiros.

6624. (Enem 2005) Observe as seguintes estratégias para a ocupação da Amazônia Brasileira.

- I. Desenvolvimento de infra-estrutura do projeto Calha Norte;
- II. Exploração mineral por meio do Projeto Ferro Carajás;
- III. Criação da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia;
- IV. Extração do látex durante o chamado Surto da Borracha.

A ordenação desses elementos, desde o mais antigo ao mais recente, é a seguinte:

- a) IV, III, II, I.
- b) I, II, III, IV.
- c) IV, II, I, III.
- d) III, IV, II, I.
- e) III, IV, I, II.

7134. (Fatec 2006) A partir dos anos de 1970, o processo de ocupação da região Norte marcou-se por forte intervenção do Estado.

Entre as medidas tomadas para controlar essa ocupação pode-se citar

- a) a instalação de projetos mineradores beneficiados pela construção de usina hidrelétrica e ferrovia.
- b) a criação de reservas extrativistas, como forma de desenvolver atividades de exploração mineral sem provocar danos à natureza amazônica.
- c) a implantação de rede de hidrovias interligada à rede rodo-ferroviária, o que possibilitou a redistribuição da população, antes concentrada na faixa litorânea.
- d) a rígida política ambientalista, que dificultou a instalação de projetos agropecuários ou minerais que ameaçassem o meio ambiente.
- e) a privatização da exploração de minérios, que teve como objetivo dar início à exportação de matérias-primas minerais e garantir o desenvolvimento sustentado da região.

7026. (Pucrs 2006) A Amazônia é alvo de vultosos investimentos e também de muitas preocupações. Os olhares do mundo inteiro vêm nela uma área de futuro, tanto do ponto de vista natural quanto do econômico. Com relação a esse espaço, é correto afirmar que

- I. seu clima, Equatorial Úmido, apresenta uma precipitação anual média de 2.000 mm, com temperaturas elevadas e pequena amplitude térmica.
- II. a Zona Franca de Manaus, que atraiu centenas de imigrantes durante as últimas décadas do século passado, foi extinta em 2005.
- III. a manutenção da Floresta Equatorial é fundamental, pois a Amazônia continua sendo o pulmão do mundo.
- IV. o Plano de Desenvolvimento Amazônia Sustentável, proposto em 2004, propõe a divisão da Amazônia em três macrorregiões e estabelece diretrizes de planejamento para cada uma delas.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I e IV
- d) II e III
- e) III e IV

7008. (Ufsm 2006) O período do governo militar no Brasil marcou o início da incorporação da Amazônia ao projeto nacional de desenvolvimento. A figura refere-se a um anúncio da SUDAM, publicado na "Revista Veja" de dezembro de 1970.



**Chega de lendas, vamos faturar!**

MAGNOLI, D; ARAUJO, R.  
*Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil.* São Paulo: Moderna, 2001. p. 268.

Qual das afirmações a seguir melhor expressa as conseqüências do projeto político contido no anúncio?

- Os seringueiros do Acre resistiram ao avanço das empresas madeireiras e das fazendas sobre os seringais nativos e conseguiram que um decreto criasse reservas extrativas comunitárias.
- Durante a fase derradeira da ocupação de Rondônia, a descoberta de ouro aluvial provocou um imenso mas efêmero fluxo migratório para Roraima.
- Os projetos agropecuários e florestais, incentivados pelo governo, priorizaram atividades predatórias do ponto de vista ambiental e pouco eficientes do ponto de vista econômico.
- Os produtos naturais da floresta encontram novas e sofisticadas aplicações na indústria farmacêutica e de alimentos. Além disso, os institutos científicos da Amazônia pesquisam técnicas adequadas para o cultivo de espécies como a seringueira e a castanheira.
- O guaraná, o urucum, a malva e diversas frutas nativas, que eram produtos exclusivamente de coleta, passaram a ser cultivados com sucesso.

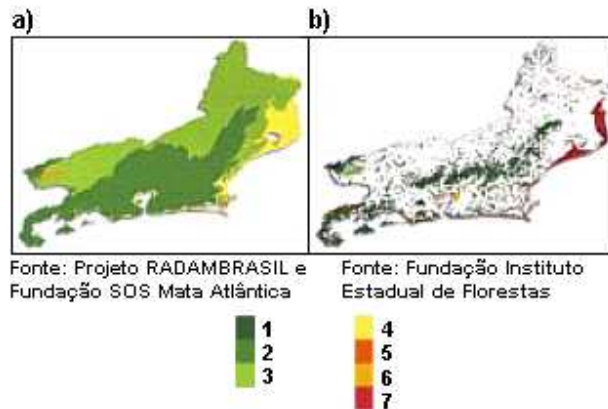
6560. (Fatec 2005) Nas décadas de 1970 e 1980, a região Centro-Oeste apresentou um grande crescimento demográfico motivado por grandes fluxos migratórios vindos, principalmente,

- da região Sul, pois a modernização agrícola e a concentração fundiária reduziram as oportunidades de emprego na região.
- da Zona da Mata nordestina, devido à redução das áreas canavieiras, gradativamente substituídas pela pecuária de corte.
- da Amazônia ocidental, pois a proibição dos garimpos nas margens dos rios Madeira e Xingu reduziu as oportunidades de trabalho na região.
- do norte e oeste de Minas Gerais, devido aos longos períodos de seca que inviabilizaram os cultivos de pequenos proprietários.
- do Meio-Norte, pois a diminuição do extrativismo vegetal e a forte concentração de terras criaram grande número de desempregados.

5102. (Ufrj 2002) Gráfico (a) COBERTURA VEGETAL ORIGINAL  
 Gráfico (b) VEGETAÇÃO REMANESCENTE - 1994

1 - Floresta Umbrófila Densa

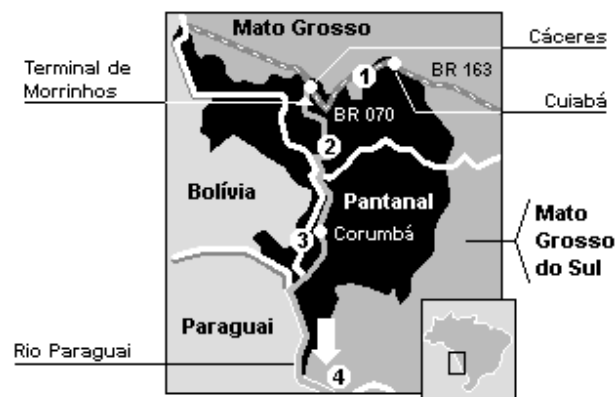
- 2 - Floresta Umbrófila Mista
- 3 - Floresta Estacional Semidecidual
- 4 - Formação Pioneira (mangues e vegetação de praias, dunas e restingas)
- 5 - Caatinga (lenhosas decíduais e cactáceas)
- 6 - Savana (cerrado)
- 7 - Refúgio Ecológico



Em pesquisas recentes, um grupo de cientistas definiu os 25 pontos considerados críticos para a ecologia ("hot spots"). Um desses pontos é a Mata Atlântica, que contém 20 mil espécies de plantas, sendo oito mil exclusivas desse ecossistema, 261 espécies de mamíferos, 620 de aves, 200 de répteis e 280 de anfíbios. Hoje restam apenas 7,5 % da sua flora original. Nos mapas acima, verifica-se o grau de devastação da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro.

Aponte duas conseqüências ambientais do desmatamento desta cobertura florestal.

4964. (Ufes 2002) A construção da hidrovía Paraguai-Paraná já foi iniciada e deverá ser concluída até o final de 2006. Essa obra possibilitará a navegação de grande porte em um trecho de aproximadamente 3.450 km, de Cáceres, no Mato Grosso, até Nueva Palmira, no Uruguai. O referido projeto prevê dragagem, retirada de rochas e retificação de curvas nesse trecho, é isso tem causado polêmica.

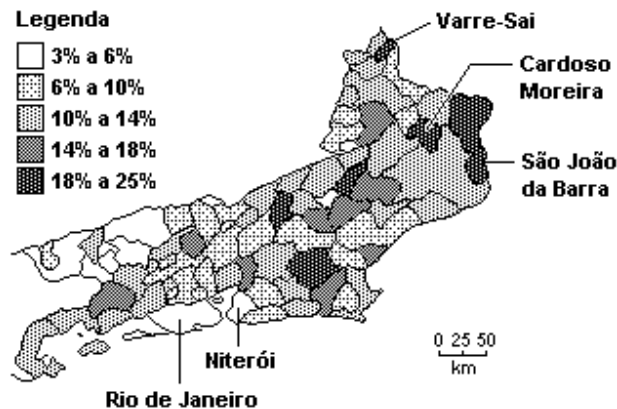




("Época", ano III, nº 155, 7 de maio de 2001: 53.)

Com base no mapa e nas informações acima, cite e explique um dos impactos ambientais causados por essa obra, na região do Pantanal, e que poderá se agravar futuramente.

5101. (Ufrj 2002) TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO DE 10 A 14 ANOS ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 1991

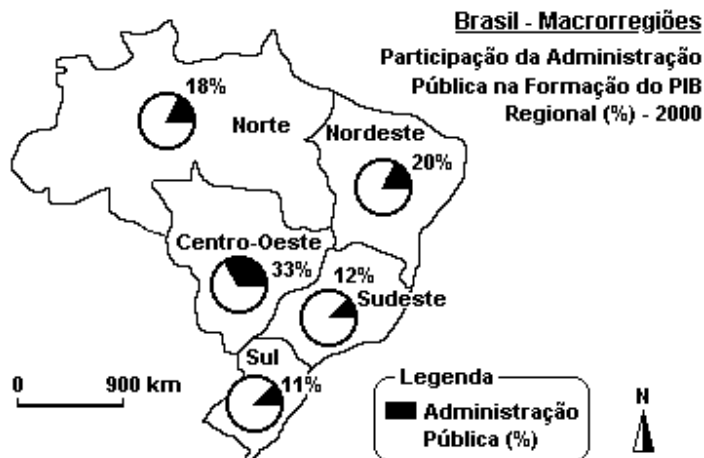


Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 1991 (dados brutos) e Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro - CIDE (dados derivados).

O estado do Rio de Janeiro apresenta uma das menores taxas de analfabetismo do país, correspondendo a 5,9 %. Entretanto, verifica-se significativa variação nesta taxa entre os municípios que compõem o estado. Alguns municípios da Região Metropolitana, como Rio de Janeiro e Niterói, apresentam taxas de analfabetismo inferiores a 6%, para a população de 10 a 14 anos, enquanto municípios das Regiões Norte e Noroeste Fluminense, como São João da Barra, Cardoso Moreira e Varre-Sai, apresentam valores de 18 a 25%.

Aponte duas razões que expliquem as diferenças nas taxas de analfabetismo encontradas nestas regiões.

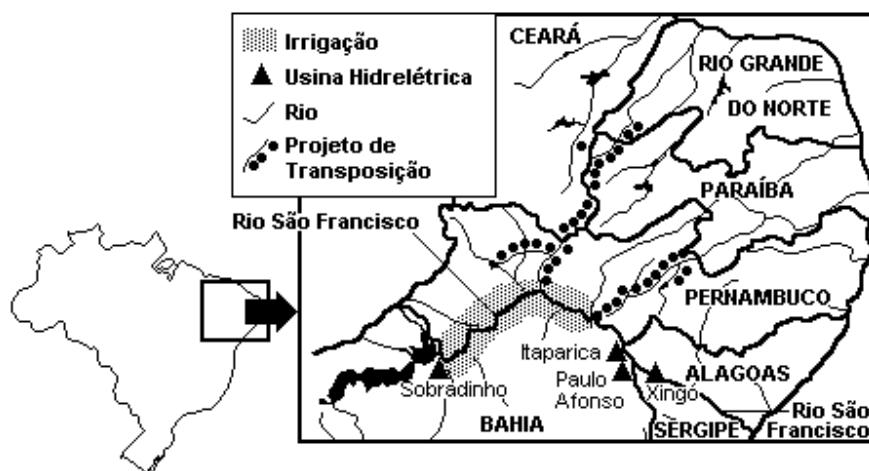
6193. (Ufrj 2004) O mapa mostra a contribuição da Administração Pública na formação do Produto Interno Bruto (PIB) das regiões brasileiras



- a) Explique a menor participação da Administração Pública no conjunto formado pelas regiões Sudeste/Sul.
- b) Explique porque há um papel mais expressivo da Administração Pública na formação do PIB da região Centro-Oeste.

6222. (Ufrj 2005) As Águas do São Francisco

O rio São Francisco é a principal fonte de água para irrigação e geração de energia no Nordeste Brasileiro. Ele atravessa a zona semi-árida, que vem apresentando um acelerado processo de crescimento urbano, em função da migração campo-cidade provocada pela crise do complexo gado-algodão-lavouras alimentares.



Nos dias atuais, o "Velho Chico" - denominação cunhada pelos ribeirinhos - está no centro das atenções devido ao projeto de transposição de suas águas para as bacias hidrográficas do Sertão Setentrional. Esse projeto é considerado, por muitos, a melhor

alternativa para minimizar o problema da vulnerabilidade climática e da tensão social no Nordeste Semi-árido.

- a) Explique as razões para o conflito entre o uso das águas para irrigação e o seu aproveitamento na geração de energia elétrica no vale do São Francisco.
- b) Apresente uma crítica feita pelos movimentos ambientalistas à transposição de águas do São Francisco para as bacias do Nordeste Setentrional.

6724. (Ufc 2006) Há, segundo os especialistas, um declínio evidente da produção pesqueira no estado do Ceará.

- a) Nomeie dois fatores do declínio da produção pesqueira no Ceará.
- b) Aponte dois efeitos gerados pelas secas, que assolam periodicamente o território cearense, no declínio da atividade pesqueira no Estado.
- c) Aponte dois problemas ambientais decorrentes da implantação da "carcinocultura" nas planícies flúvio-marinhas do Ceará.

5795. (Fuvest 2004) a) Identifique as duas maiores áreas urbanas da região Norte do país.  
b) Apresente e explique uma característica física e uma característica econômica de cada área citada.

5239. (Fuvest 2003) Leia o roteiro de viagem.

"Partiremos da cidade de (I), importante centro industrial do país, para (II), localizada num vale que foi ocupado pela cafeicultura, no século XIX, e que atualmente se destaca no setor aeroespacial. Na manhã seguinte, visitaremos (III), importante cidade no Império, encravada em uma bela serra, na qual pernoitaremos. Depois viajaremos por uma região planáltica até chegarmos a (IV), Patrimônio da Humanidade, apesar dos problemas de degradação urbana que ameaçam a perda desse título. De lá, seguiremos para (V), exemplo de metrópole planejada no Brasil. Por fim, rumaremos em direção sudoeste, chegando ao planalto ocidental onde veremos importantes áreas agrícolas até chegarmos a (VI) que, além de abrigar um destacado campus universitário, está na borda do aquífero Guarani. Esse será o último ponto de visitação antes de retornarmos ao ponto de partida".

- a) Localize e enumere corretamente as cidades referidas no texto com algarismos romanos de I a VI.
- b) Discorra sobre duas características do processo de ocupação da região do planalto ocidental onde se situa o importante centro universitário.

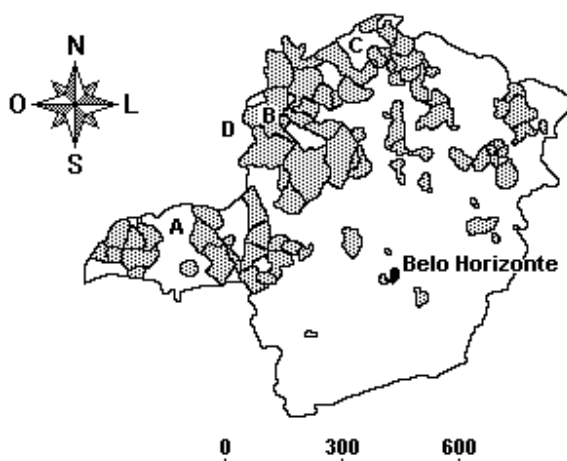


6246. (Uerj 2005) O Estado do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XX, passou por um processo de esvaziamento econômico e político. Somente a partir dos anos de 1990, observa-se uma retomada do crescimento econômico e um aumento nos fluxos entre a capital e o interior fluminense.

Identifique:

- duas causas para o esvaziamento econômico do Estado do Rio de Janeiro no período apontado acima;
- duas dificuldades para que se consolide uma integração maior entre o interior do estado e sua região metropolitana.

6244. (Ufv 2004) Observe a figura a seguir, na qual estão destacados os municípios mineiros que possuem assentamentos rurais, de acordo com dados de 2001. A partir da observação da figura, responda as questões que se seguem:

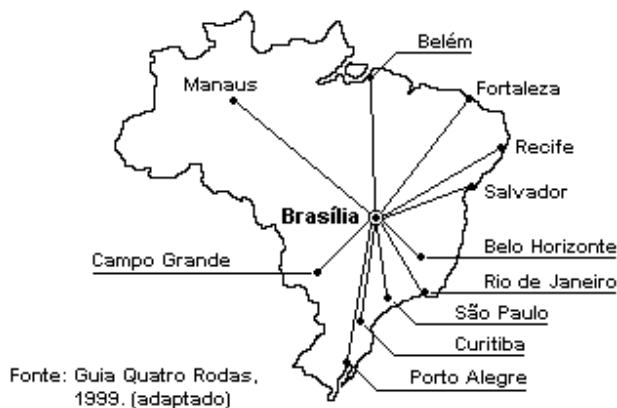


(Fonte: FERREIRA NETO, J. A. Diagnóstico socioeconômico dos assentamentos rurais em Minas Gerais. Belo Horizonte: FAPEMIG, 2002. Relatório de Pesquisa.)

- a) A região que concentra o maior número de assentamentos rurais é também a que possui a agricultura mais capitalizada do Estado, com utilização de irrigação, monocultura e produção de matérias-primas para a indústria. Aponte duas características desse modelo de produção agrícola que estão associadas ao conflito fundiário e à criação de assentamentos rurais.
- b) Qual é o tipo de vegetação primária presente na região representada pela letra B?
- c) Qual é o nome da mesorregião representada pela letra A?

5112. (Ufrj 2002) Desde o Século XIX, vários projetos foram elaborados visando à construção de uma nova capital para o Brasil. No dia 21 de abril de 1960, foi inaugurada a cidade de Brasília, nova capital da República, localizada em meio ao Planalto Central.

### BRASÍLIA, NOVA CAPITAL DO BRASIL.



Indique duas razões que explicam a localização de Brasília.

### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO (Puccamp 2004) Cultura dos almanaques

1. Como explicar ao meu leitor mais jovem o que é (ou o que era) um ALMANAQUE? Vamos ao dicionário. Lá está, entre outras acepções, a que vem ao caso: folheto ou livro que, além do calendário do ano, traz diversas indicações úteis, poesias, trechos literários, anedotas, curiosidades etc. O leitor não faz idéia do que cabia nesse etc.: charadas, horóscopo, palavras cruzadas, enigmas policiais, astúcias da matemática, recordes mundiais, caricaturas, provérbios, dicas de viagem, receitas caseiras... Pense em algo publicável, e lá estava.
2. Já ouvi a expressão "cultura de almanaque", dita em tom pejorativo. Acho injusto. Talvez não seja inútil conhecer as dimensões das três pirâmides, ou a história de expressões como "vitória de Pirro", "vim, vi e venci" e "até tu, Brutus?". E me arrepiava a descrição do ataque à base naval de Pearl Harbor, da guilhotina francesa, do fracasso de Napoleão em Waterloo, da queda de Ícaro, das angústias de Colombo em alto mar. Sim, misturava povos e séculos com grande facilidade, mas ainda hoje me valho das

informações de almanaque para explicar, por exemplo, a relação que Pitágoras encontrou não apenas entre catetos e hipotenusa, mas - pasme, leitor - entre o sentimento da melancolia e o funcionamento do fígado. Um bom leitor de almanaque explica como uma bela expressão de Manuel Bandeira - "o fogo de constelações extintas há milênios" - é também uma constatação da astrofísica.

3. Algum risco sempre havia: não foi boa idéia tentar fazer algumas experiências químicas com produtos caseiros. E alguns professores sempre implicavam quando eu os contestava ou argüia, com base no almanaque. Pegadinhas do tipo "quais são os números que têm relações de parentesco?" ou questões como "por que uma mosca não se esborracha no vidro dentro de um carro em alta velocidade?" não eram bem-vindas, porque despertavam a classe sonolenta. Meu professor de Ciências fechou a cara quando lhe perguntei se era hábito de Arquimedes tomar banho na banheira brincando com bichinhos que bóiam, e minha professora de História fingiu que não me ouviu quando lhe perguntei de quem era mesmo a frase "E no entanto, move-se!", que eu achei familiar quando a li pintada no pára-choque de um fordinho com chapa 1932 (reliquia de um paulista orgulhoso?).

4. Almanaque não se emprestava a ninguém: ao contrário de um bumerangue, nunca voltaria para o dono. Lembro-me de um exemplar que falava com tanta expressão da guerra fria e de espionagem que me proporcionou um prazer equivalente ao das boas páginas de ficção. Um outro ensinava a fazer balão e pipa, a manejar um pião, e se nunca os fiz subir ou rodar era porque meu controle motor já não dava inveja a ninguém. Em compensação, conhecia todas as propriedades de uma carnaubeira, o curso e o regime do rio São Francisco, fazia prodígios com ímãs e saberia perfeitamente reconhecer uma voçoroca, se viesse a cair dentro de uma.

5. Pouco depois dos almanaques vim a conhecer as SELEÇÕES - READER'S DIGEST - uma espécie de almanaque de luxo, de circulação regular e internacional. Tirando Hollywood, as SELEÇÕES talvez tenham sido o principal meio de difusão do AMERICAN WAY OF LIFE, a concretização editorial do SLOGAN famoso: TIME IS MONEY. Não tinha o charme dos almanaques: levava-se muito a sério, o humor era bem-comportado, as matérias tinham um tom meio autoritário e moralista, pelo qual já se entrevia uma América (como os EUA gostam de se chamar) com ares de dona do mundo. Não tinha a galhofa, o descompromisso macunaímico dos nossos almanaques em papel ordinário. Eu não trocava três exemplares do almanaque de um certo biotônico pela coleção completa das SELEÇÕES.

6. Adolescente, aprendi a me especializar nas disciplinas curriculares, a separar as chamadas áreas do conhecimento. Deixei de lado os almanaques e entrei no funil apertado das tendências vocacionais. Com o tempo, descobri este emprego de cronista que me abre, de novo, todas as portas do mundo: posso falar da minha rua ou de Bagdad, da reunião do meu condomínio ou da assembléia da ONU, do meu canteirinho de temperos ou da safra nacional de grãos. Agora sou autor do meu próprio almanaque. Se fico sem assunto, entro na Internet, esse almanaque multidisciplinaríssimo de última geração. O "buscador" da HOME PAGE é uma espécie de oráculo de Delfos de efeito quase instantâneo. E o inglês, enfim, se globalizou pra valer: meus filhos já aprenderam, na prática, o sentido de outro SLOGAN prestigiado, NO PAIN, NO GAIN (ou GAME, no caso deles). Se eu fosse um nostálgico, diria que, apesar de todo esse avanço, os velhos almanaques me deixaram saudades. Mas não sou, como podeis ver.

(Argemiro Fonseca)

6015. O rio São Francisco, conhecido como o "Rio da Integração Nacional", de sua nascente à foz percorre a seguinte seqüência de biomas:

- a) cerrado, caatinga e mata atlântica.
- b) floresta amazônica, pampas e caatinga.
- c) caatinga, cerrado e mata de araucária.
- d) pantanal, cerrado e mata atlântica.
- e) mata atlântica, pantanal e manguezal.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp 2004) Não, é nossa terra, a terra do índio. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização.

(Revista "Caros Amigos". ano 4. n.º. 37. Abril/2000. p. 36).

6157. As reservas extrativistas têm sido apontadas como uma alternativa econômica sustentável para a Amazônia capaz também de proteger nosso patrimônio ecológico. Sobre as reservas extrativistas é possível afirmar que

- I. as áreas são de domínio da União, com usufruto exclusivo dos seringueiros e outros extrativistas.
- II. o trabalho é organizado em cooperativas ou em associações e não há título individual de propriedade.
- III. é permitida a agricultura comercial em larga escala.
- IV. são permitidas a extração de produtos de valor comercial e também a caça e a pesca não predatórias.
- V. é permitida a implantação de projetos de agropecuária para o corte em propriedades extensivas.

Estão corretas SOMENTE

- a) I e III
- b) II e III
- c) II e V
- d) I, II e IV
- e) III, IV e V

6919. (Pucpr 2006) Observe o mapa a seguir:



Uma viagem ao longo do Estado do Paraná, de Paranaguá a Foz do Iguaçu, conforme mostra o mapa, permite:

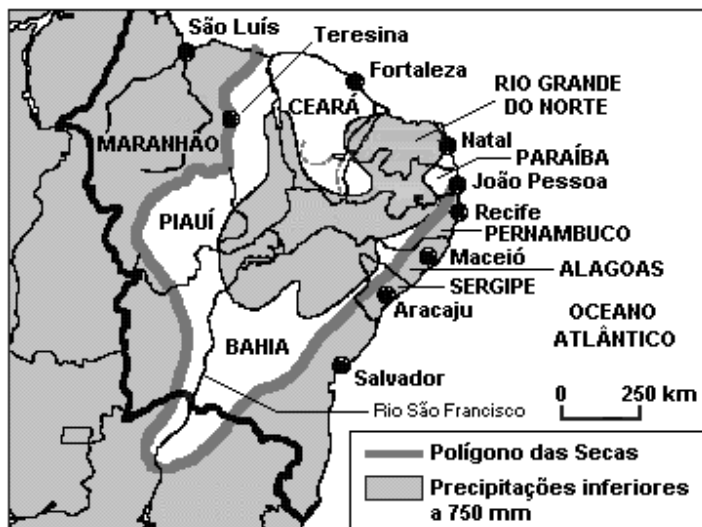
- que se mantenha, ao longo de todo o percurso, o mesmo tipo climático, Cfb, subtropical úmido, sem estação de chuva e verão ameno, desde o litoral até as margens do rio Paraná.
- que se percorra, ao longo de tal travessia, a maior parte do curso do rio Paranapanema e de seu vale.
- que se constate que a distância latitudinal percorrida em tal viagem seja mais extensa do que a distância longitudinal percorrida no mesmo trajeto.
- que se atravesse as principais unidades do relevo paranaense: a planície costeira e os planaltos de Curitiba, dos Campos Gerais e de Guarapuava, respectivamente.
- que se desloque sobre terrenos de origem vulcânica e mesozóica, e que geraram o fértil solo terra roxa, desde o leste até o oeste do estado.

6679. (Ufc 2006) Sobre as diferenciações altimétricas do território cearense e sua relação com os riscos ambientais, indique a alternativa verdadeira.

- As altitudes abaixo dos 100 metros são comuns nas áreas de domínio das depressões sertanejas, onde se eleva consideravelmente o risco de deslizamento de terra.
- A cidade de Fortaleza, localizada na área de domínio dos tabuleiros pré-litorâneos, apresenta cotas altimétricas elevadas, acima dos 100 metros, o que elimina riscos relativos à variação do nível do mar.
- A altitude em torno dos 500 metros é registrada nas áreas mais elevadas do Estado, como na serra de Baturité e no planalto da Ibiapaba, e estas constituem as principais áreas de deslizamento de terras.
- As cotas altimétricas diminuem nas planícies fluviais, o que as torna propensas às inundações, portanto, estas planícies, quando ocupadas, vêm a constituir as principais áreas de risco em Fortaleza.
- Os pontos mais elevados do Estado são o Pico Alto na Serra das Matas, o Pico da Serra Branca e o Pico da Serra do Olho D'água, na Serra de Baturité, áreas propensas aos desmoronamentos.

5689. (Puc-rio 2003) Do litoral do Ceará e do Rio Grande do Norte até o médio São Francisco estende-se uma mancha semi-árida, dentro do domínio tropical, abrangendo quase 1 milhão de km<sup>2</sup>.





Em relação às características do clima e da vegetação desta área, analise as afirmativas a seguir:

- I) as médias térmicas anuais elevadas e as ações dos ventos originam índices de evaporação maiores que os de precipitação;
- II) as médias pluviométricas inferiores a 600mm anuais dão origem a áreas secas bem marcadas com indícios de desertificação;
- III) a semi-aridez é percebida no quadro natural pela vegetação xerófila e pelo escoamento temporário dos rios.

As afirmativas corretas são:

- a) I;
- b) II;
- c) I e III;
- d) II e III;
- e) I, II e III.

5968. (Ufrs 2004) Joaquim Francisco de Assis Brasil costumava classificar o clima do Estado do Rio Grande do Sul de "anárquico", dadas as variações que comumente aí ocorrem. Essa característica gerou no imaginário popular a impressão expressa no ditado "Temos as quatro estações em um mesmo dia" ou a idéia de que o clima muda diariamente.

Sobre esse tema, considere as afirmações abaixo.

- I - Clima é um conjunto de valores que, em um dado momento, em um certo lugar, caracterizam o estado atmosférico desse lugar.
- II - O tempo representa a sucessão dos tipos climáticos em um determinado lugar da superfície terrestre.
- III - A amplitude térmica diária é um dado que caracteriza o tempo meteorológico.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

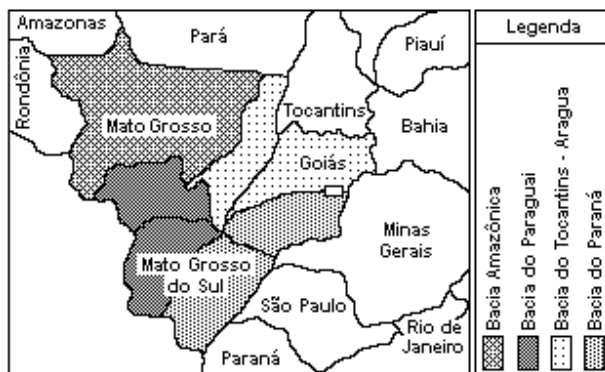
5369. (Pucpr 2003) Observe o texto:

"É uma área com aproximadamente 100.000 km<sup>2</sup>, com altitudes de 100 e 200 m, estendendo-se além das fronteiras do Brasil. A região é marcada pelo ciclo das águas. No período da cheia, os rios extravasam de seus leitos, alagando grandes extensões de terra. No período da vazante, ocorre a principal contribuição dos rios aos solos da região, grandes quantidades de sedimentos, nutrientes e material orgânico e decomposição são arrastados pelos rios e depositados no solo anteriormente alagado. A vegetação é bastante variada em espécies de cerrado, amazônicas, do chaco e da caatinga."

O texto acima refere-se à região:

- a) da Mata de Cocais
- b) da Amazônia
- c) do Pantanal
- d) dos Lençóis Maranhenses
- e) da Chapada Diamantina

4892. (Ufrj 2000) Observando o mapa a seguir, percebe-se a presença de bacias hidrográficas próprias de rios que têm direções divergentes. A explicação para o fato é de que a região funciona como



(JÚNIOR, José Arbex e OLIC, Nelson Bacic. "Rumo ao Centro-Oeste". São Paulo, Moderna, 1996. p.24)

- a) concentradora de águas, em decorrência do regime das chuvas locais.
- b) coletora de águas, em função das nascentes dos rios locais.
- c) centralizadora de águas, em virtude da disposição do planalto central.

- d) dispersora de águas, em função da disposição do relevo local.  
 e) divisora de águas, em virtude da atração hídrica da Bacia Amazônica.

5996. (Ufrs 2004) Observe o quadro a seguir, que apresenta algumas características marcantes de cinco sub-bacias hidrográficas que constituem a grande bacia hidrográfica do Guaíba.

Sub-bacia	Características
1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Solo ocupado por latifúndios, com pecuária do tipo extensivo</li> <li>▪ Atividade industrial pouco expressiva</li> </ul>
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Intensa extração de carvão</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grande demanda de água pelas lavouras de arroz, principalmente entre dezembro e fevereiro</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lançamento dos efluentes do pólo petroquímico no seu principal rio</li> <li>▪ Grande utilização de agrotóxicos na cultura de morango</li> </ul>
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Presença de áreas úmidas, importantes na regularização da vazão do principal rio da sub-bacia, bastante degradada pelas lavouras de arroz</li> </ul>

Assinale a alternativa que apresenta os nomes das sub-bacias hidrográficas correspondentes aos números 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

- a) Vacacaí - Baixo Jacuí - Pardo - Caí - Gravataí  
 b) Vacacaí - Pardo - Baixo Jacuí - Gravataí - Caí  
 c) Baixo Jacuí - Vacacaí - Pardo - Caí - Gravataí  
 d) Baixo Jacuí - Pardo - Vacacaí - Caí - Gravataí  
 e) Baixo Jacuí - Pardo - Vacacaí - Gravataí - Caí

5227. (Unesp 2003) Observe o mapa do estado de São Paulo, onde estão representadas grandes bacias hidrográficas.



Assinale a alternativa que apresenta essas bacias enumeradas na ordem crescente.

- a) Ribeira do Iguape, Paraná e Parnaíba.
- b) Paraíba do Sul, Paranaíba e Ribeira do Iguape.
- c) Paraíba do Sul, Ribeira do Iguape e Paraná.
- d) Parnaíba, Paraná e Ribeira do Iguape.
- e) Paranaíba, Ribeira do Iguape e Tietê.

5905. (Unesp 2004) Observe os mapas, que representam as sub-regiões e as bacias hidrográficas do Nordeste brasileiro.



Indique a alternativa que contém as sub-regiões inteiramente localizadas na Bacia de Leste.

- a) Agreste e Sertão.
- b) Zona da Mata e Agreste.
- c) Litoral Oriental e Sul da Bahia.
- d) Recôncavo Baiano e Sul da Bahia.
- e) Litoral Setentrional e Recôncavo Baiano.

5803. (Fuvest 2004) Nas últimas décadas, têm aumentado os estudos relativos à função das florestas tropicais nos balanços físicos e químicos, em diversas escalas. Focalizando especialmente o papel da Floresta Amazônica, examine as associações a seguir.

<b>ESTUDO</b>	<b>PAPEL DA FLORESTA AMAZÔNICA</b>	<b>BALANÇO</b>
<b>I</b>	<b>Sumidouro</b>	<b>Global do carbono</b>
<b>II</b>	<b>Fonte significativa de umidade para precipitação regional</b>	<b>Hidrológico regional</b>
<b>III</b>	<b>Atenuadora de processos erosivos e sedimentares</b>	<b>Geomorfológico</b>

Está correto o que se associa em

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

5771. (Ufpr 2004) "No cinturão de máxima diversidade biológica do planeta (...) a Amazônia se destaca pela extraordinária continuidade de suas florestas, pela ordem de grandeza de sua principal rede hidrográfica e pelas sutis variações de seus ecossistemas." (AB'SABER, A. "Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas". São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.)

Sobre a Amazônia, é correto afirmar:

- (01) A Amazônia, domínio das florestas ombrófilas (pluviais), tem como um dos seus limites naturais a porção oriental dos Andes e ocupa áreas da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, além do Brasil.
- (02) A presença da floresta prende-se, prioritariamente, à alta incidência de energia solar, à entrada de massas de ar úmido e à baixa amplitude térmica, determinadas pela sua posição geográfica.
- (04) O regime do rio Amazonas, principal eixo da rede hidrográfica da Amazônia, é predominantemente pluvial, embora suas nascentes estejam relacionadas ao regime nival.
- (08) Devido ao intenso desmatamento que se verifica na Amazônia, a floresta está se restringindo às proximidades dos grandes rios, ou seja, está sendo transformada em florestas-de-galeria.
- (16) Durante o período de cheias, a floresta amazônica permanece inundada em praticamente toda a sua extensão.

Soma (     )

6018. (Ufscar 2004) (...) A vegetação recama de flores, cobrindo-os, os grotões escancelados, e disfarça a dureza das barrancas, e arredonda em colinas os acervos dos blocos disjuntivos - de sorte que as chapadas grandes, intermeadas de convas, se ligam em curvas mais suaves aos tabuleiros altos. (...)

(Cunha, Euclides da. "Os Sertões".)

O trecho ilustra descrições geográficas e geomorfológicas do domínio da caatinga, presentes na obra de Euclides da Cunha. Assinale a alternativa que apresenta somente características deste domínio morfoclimático brasileiro.

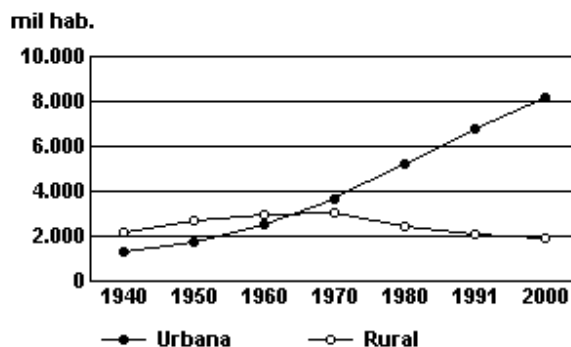
- a) Clima tropical árido; solos de baixa fertilidade natural e predomínio dos chapadões e chapadas.
- b) Clima tropical alternadamente úmido e seco; solos ácidos e presença de depressões interplanálticas.
- c) Clima tropical seco; solos profundos e presença de formas mamelonares resultantes da ação do intemperismo químico.
- d) Clima tropical semi-úmido; solos ácidos de profundidade regular e relevo planáltico levemente ondulado.
- e) Clima tropical semi-árido; solos ricos em sais minerais e presença de áreas deprimidas delimitadas por planaltos e chapadas.

5324. (Ufmg 2003) O Censo Demográfico do Brasil de 2000, entre outras conclusões, confirmou alguns comportamentos da população de Minas Gerais, já evidenciados anteriormente.

Esses comportamentos estão corretamente expressos em todas as alternativas, EXCETO em

- a) Manutenção de taxas de crescimento da população masculina superior ao da feminina nas áreas urbanas.
- b) Maiores taxas de crescimento populacional no Estado registradas em alguns municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- c) Variação negativa de crescimento da população rural revelada desde o Censo de 1970.
- d) Taxas de crescimento demográfico dos municípios do interior maiores que as do município da Capital.

7334. (Ufrs 2005) Observe o gráfico a seguir, que mostra a evolução da população urbana e rural do Rio Grande do Sul no período de 1940-2000.



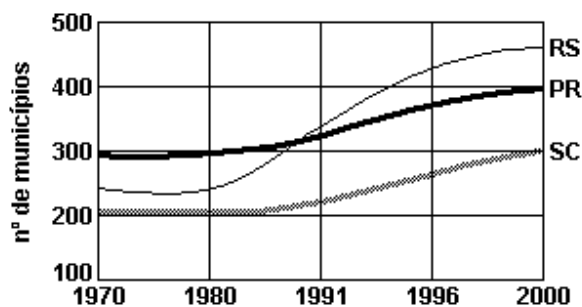
Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul. 2. ed., 2002.

Considerando as informações contidas no gráfico e o processo de urbanização do Estado

do Rio Grande do Sul e do Brasil, assinale a afirmação correta.

- a) O período de 1940-1950 indica uma população rural menor que a população urbana no Rio Grande do Sul, pois a estrutura agrária do Estado caracterizava-se, na época, pelo predomínio da grande propriedade, que expulsava o homem do campo.
- b) A população urbana do Estado ultrapassou a rural a partir de meados da década de 1960, mantendo, a partir desse período, um crescimento constante, em razão principalmente do processo de industrialização, que desencadeou fluxos migratórios do campo para a cidade.
- c) O Rio Grande do Sul, diferentemente da tendência brasileira, apresentou um crescimento do número de habitantes urbanos a partir da década de 1970, ao passo que a população urbana do país já apresentava essa tendência desde a década de 1950.
- d) A partir de meados da década de 1970, a população urbana gaúcha passou a ser mais numerosa que a população rural, em razão do significativo aumento das migrações estrangeiras e das migrações do campo para a cidade.
- e) Desde a década de 1970, de forma progressiva, a população gaúcha vem se concentrando nas cidades, tendo todos os seus municípios atingido em 2000 uma taxa de urbanização de 95%.

7324. (Ufrs 2005) Observe o gráfico a seguir, que mostra a evolução do número de municípios da região Sul no período de 1970-2000.



Com base no gráfico, são feitas as seguintes afirmações.

- I. A região Sul apresentou na última década um crescimento significativo no número de municípios dos Estados que a compõem.
- II. O Estado do Rio Grande do Sul tem, desde o início da década de 1980, o maior número de municípios entre os três Estados.
- III. Em 1970, a região Sul estava constituída por uma rede de aproximadamente 700 cidades, ao passo que, no ano 2000, esse mosaico passa a se compor de cerca de 1.000 municípios, comprovando o intenso processo de fragmentação de seu território.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.

- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

6038. (Ufsm 2004) Leia o texto:

O horizonte empalidecia e as estrelas se iam apagando aos poucos. Em torno da redução os campos estendiam-se, ondulados, sob a luz gris(...) Naquela direção ficava o Continente do Rio Grande de São Pedro, que Portugal, inimigo da Espanha, estava tratando de garantir para a sua coroa(...) haviam eles fundado à margem esquerda do Rio da Prata a Colônia do Sacramento(...) iam e vinham na sua faina de buscar ouro e prata, arrebanhar o gado e cavalos selvagens, prear índios e emprenhar índias(...) Mas quando voltavam para São Vicente, levando suas presas e achados, o que deixavam para trás era sempre o deserto - o imenso deserto verde do Continente.

Veríssimo, E. "O Continente 1 - O tempo e o vento". São Paulo: Globo, 2000. p. 21-22.

Aliando a análise desse fragmento aos conhecimentos sobre o sul brasileiro, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas afirmativas a seguir.

- ( ) A ocupação do RS pelos europeus começou com padres jesuítas, vindos do Paraguai. Eles se estabeleceram na margem esquerda do rio Uruguai, com a finalidade de catequizar os índios.
- ( ) Encontrando condições favoráveis de clima, de relevo e, principalmente, de vegetação, o gado missioneiro dispersou-se pelos campos e reproduziu-se livremente.
- ( ) Estimulada pelo mercado do Sudeste do país, desenvolveu-se a pecuária no RS. Com o decorrer do tempo, as áreas de campo ficaram povoadas de fazendeiros. Junto a algumas estâncias, surgiram povoados que, mais tarde, tornaram-se cidades.
- ( ) Quanto ao movimento de ocupação do território sulino, pode-se afirmar que o século XVII foi caracterizado pelo fluxo de jesuítas espanhóis e portugueses e o século XVIII, pela ocupação de áreas de campo por lagunenses, paulistas, entre outros, e pela imigração açoriana, alemã e italiana.

A seqüência correta é

- a) F - V - F - V.
- b) V - F - F - V.
- c) V - V - V - F.
- d) F - V - V - F.
- e) F - F - V - V.

5123. (Puccamp 2002)



**Década de 1920**



**Década de 1990**



A Avenida Paulista, na cidade de São Paulo, emergiu dentro de um contexto de grandes transformações socioeconômicas no Estado de São Paulo. A sua construção estava diretamente relacionada

- a) às profundas mudanças na reestruturação do espaço urbano, cuja finalidade consistia na promoção da melhoria da qualidade de vida da população da cidade.
- b) aos anseios da elite Paulistana, formada sobretudo por setores do complexo cafeeiro e por industriais, de morar em bairros de estilo europeu de planejamento, fugindo das regiões centrais da cidade.
- c) à ascensão das camadas médias da cidade, que procuravam distanciar-se dos bairros populares, em razão das constantes inundações que atingiam as regiões próximas aos rios Tietê e Tamanduateí.
- d) ao vertiginoso crescimento industrial da cidade, que atraiu milhões de imigrantes de todo o mundo que buscavam na cidade salários compatíveis com uma saudável vida social e política.
- e) à política de embelezamento da cidade promovida pelos representantes do capital cafeeiro, que tinham como objetivo conduzir os moradores dos cortiços para áreas com infra-estrutura sanitária.

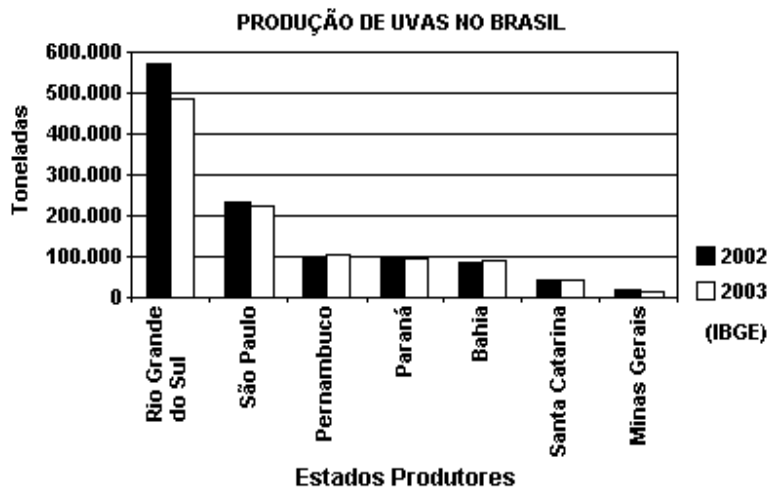
5808. (Fuvest 2004) A partir da década de oitenta do século XX, programas agrícolas promoveram o desenvolvimento da região centro-oeste do Brasil. Isso foi realizado com grande aplicação de capital e utilização de técnicas agrícolas avançadas.

Podemos afirmar que a substituição das formações do cerrado pela agricultura mecanizada, entre outras características,

- a) foi favorecida pela grande fertilidade de suas terras planas, próprias dos chapadões.
- b) aumentou a tendência natural de processos erosivos por interferências antrópicas, como a compactação do solo.
- c) desnudou extensas áreas de mares de morros, provocando assoreamento de rios, como o Araguaia.
- d) gerou poucos impactos ambientais, tendo em vista a substituição de uma cobertura vegetal por outra.
- e) eliminou as queimadas naturais e antrópicas na região com o uso de irrigação por gotejamento.

6145. (Ufscar 2005) Nos últimos anos, algumas áreas do Nordeste do Brasil tornaram-se produtoras de uvas, com produção crescente quando comparada às áreas de cultivo

tradicional da fruta, como se pode observar no gráfico.



Quanto à localização da produção, às características de temperatura e à utilização de técnicas de cultivo nas áreas produtoras de uvas do Nordeste, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas.

- Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e Chapada da Borborema (PE); temperaturas amenas; irrigação esporádica.
- Zona da Mata Nordestina, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE); temperaturas pouco variáveis; irrigação sistemática.
- Vale Médio do rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA); temperaturas elevadas; irrigação sistemática.
- Zona do Recôncavo, em Camaçari (BA) e Olinda (PE); temperatura variável; irrigação esporádica.
- Planície Litorânea, em Ilhéus (BA) e Petrolândia (PE); temperaturas constantes; irrigação esporádica.

6204. (Ufsc 2005) Estabeleça a relação entre a coluna A (regiões do estado de Santa Catarina) e a coluna B (setores econômicos predominantes) e assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

Coluna A	Coluna B
1 - Vale do Itajaí	A - Móveis
2 - Planalto Norte	B - Agroindústria
3 - Campos de Lages	C - Carvão e Cerâmica
4 - Nordeste de Santa Catarina	D - Turismo e Tecnologia
5 - Oeste	E - Têxtil
6 - Litoral Central	F - Eletrometal-Mecânica
7 - Sul	G - Criação de Gado

(01) 1A, 2G, 3F, 4E, 5D, 6C, 7B.

(02) 1E, 2A, 3G, 4F, 5B, 6D, 7C.

(04) 1D, 2C, 3B, 4A, 5E, 6D, 7F.

(08) 1G, 2F, 3E, 4D, 5C, 6B, 7A.

(16) 1E, 2F, 3G, 4D, 5C, 6B, 7A.

6779. (Unesp 2006) O Estado assinalado no mapa possui grandes depósitos de areia que são movimentados pela ação do vento, constituindo bela paisagem geográfica, atualmente muito explorada pelo turismo.

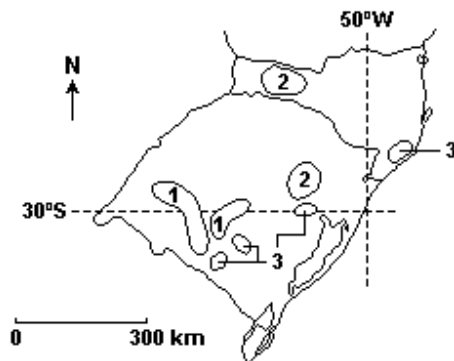


Assinale a alternativa que contém o nome do Estado, a formação decorrente da acumulação eólica e a paisagem geográfica resultante.

- Ceará; restingas; Lençóis Cearenses.
- Paraíba; salinas; Falésias Paraibanas.
- Piauí; salinas; Dunas do Piauí.
- Maranhão; dunas; Lençóis Maranhenses.
- Rio Grande do Norte; dunas; Salinas Potiguares.

7320. (Ufrs 2005) Alguns tipos de poluição das águas têm causas naturais, mas a maioria é causada pelas atividades humanas. O mapa a seguir mostra áreas em que ocorrem problemas que afetam os recursos hídricos dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa

Catarina.



Com base nos dados apresentados no mapa preencha as lacunas do texto a seguir.

As áreas do mapa em que os recursos hídricos são contaminados por efluentes com agrotóxicos derivados das lavouras de arroz são de número ..... ; as contaminadas pelos resíduos provenientes de abatedouros de porcos e aves são as de número .....; e as contaminadas pelos rejeitos oriundos de atividades mineradoras são as de número .....

A alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem, é

- a) 1, 2 e 3.
- b) 1, 3 e 2.
- c) 2, 1 e 3.
- d) 2, 3 e 1.
- e) 3, 2 e 1.

6237. (Uff 2005) A Amazônia e seus habitantes vêm sendo expostos ao modelo de desenvolvimento preconizado pela sociedade ocidental, que é o responsável, segundo a maioria dos críticos, pela crise ecológica que hoje é reconhecidamente uma questão de sobrevivência para a humanidade. "E foi exatamente no seio dessa população que emergiu uma voz [Chico Mendes (1944-1988)] que revolucionou o debate sobre o modelo de desenvolvimento e juntou duas questões, isto é, ecologia e justiça social".

(GONÇALVES, C.W.P. "Amazônia, Amazônia". São Paulo, Contexto, 2001, 171).

Assinale a proposta de modelo de desenvolvimento alternativo para a Amazônia, inspirada pelo movimento social liderado pelo seringueiro Chico Mendes.

- a) Área de Proteção Ambiental: área em geral extensa e com ocupação humana, possuindo elementos abióticos, bióticos e culturais importantes, tendo como objetivos proteger a biodiversidade, disciplinar a ocupação e garantir a sustentabilidade no uso dos recursos naturais.

b) Reserva Extrativista: área usada por populações tradicionais, cuja base econômica é o extrativismo, complementado por agricultura de subsistência e criação de pequenos animais, tendo como objetivo básico proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, bem como o uso sustentado dos recursos naturais.

c) Floresta Nacional: extensa área pública coberta por florestas com o predomínio de espécies nativas, tendo por objetivo usos diversificados e sustentáveis de seus recursos, como a pesquisa científica, que serve para o desenvolvimento de métodos e técnicas de manejo e exploração sustentável.

d) Reserva Biológica: área destinada à preservação integral da biota e outros elementos naturais, sem a interferência humana e mudanças ambientais, à exceção de medidas de recuperação de ecossistemas alterados ou ações de manejo, voltadas para a preservação do equilíbrio ecológico.

e) Parque Nacional: área pública que tem por objetivo a preservação dos ecossistemas brasileiros de grande relevância ecológica e beleza paisagística, utilizados para a pesquisa científica, a educação e o conhecimento da natureza, a recreação em ambientes naturais e o turismo ecológico.

7110. (Ufms 2006) O Pantanal brasileiro, que se estende pelos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, é considerado uma das principais reservas da biosfera do planeta, devido à sua riquíssima biodiversidade e beleza. Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) corretamente as características do Pantanal.

(01) É tradicional área de pecuária extensiva de corte, sobressaindo-se a criação do gado da raça nelore.

(02) É todo formado por rochas cristalinas, da era mesozóica, rico em reservas de ferro e manganês.

(04) É banhado pelos rios Paraguai, Taquari e Miranda.

(08) Apresenta flora pobre, devido ao predomínio de campos de Cerrado.

(16) Seus terrenos são de formação geológica recente, datando da era cenozóica, do período quaternário.

6239. (Enem 2004) Em 2003, deu-se início às discussões do Plano Amazônia Sustentável, que rebatiza o Arco do Desmatamento, uma extensa faixa que vai de Rondônia ao Maranhão, como Arco do Povoamento Adensado, a fim de reconhecer as demandas da população que vive na região. A Amazônia Ocidental, em contraste, é considerada nesse plano como uma área ainda amplamente preservada, na qual se pretende encontrar alternativas para tirar mais renda da floresta em pé do que por meio do desmatamento. O quadro apresenta as três macrorregiões e três estratégias que constam do Plano.



Estratégias:

- I. Pavimentação de rodovias para levar a soja até o rio Amazonas, por onde será escoada.
- II. Apoio à produção de fármacos, extratos e couros vegetais.
- III. Orientação para a expansão do plantio de soja, atraindo os produtores para áreas já desmatadas e atualmente abandonadas.

Considerando as características geográficas da Amazônia, aplicam-se às macrorregiões Amazônia Ocidental, Amazônia Central e Arco do Povoamento Adensado, respectivamente, as estratégias

- a) I, II e III.
- b) I, III e II.
- c) III, I e II.
- d) II, I e III.
- e) III, II e I.

5384. (Fuvest 2003) "Quando o nível do mar recuou e permaneceu por alguns milênios a uma centena de metros mais baixo do que atualmente, o clima regional em seu conjunto era menos quente e muito mais seco (...). Havendo muito menos precipitações, os rios eram bem menos volumosos (...). Pelo oposto, durante a ascensão do nível do mar (...), processou-se uma retropicalização generalizada da região, com aumento de calor e, sobretudo, dos níveis de pluviosidade e umidade do ar. Mais chuvas e teor de umidade (...) provocaram a reexpansão florestal".

(Fonte: Ab'Saber, 1996.)

O texto acima descreve o processo de uma região natural brasileira. Identifique-a corretamente, relacionando-a ao processo.

	<b>Região Natural</b>	<b>Processo</b>
<b>a)</b>	<b>Mata Atlântica</b>	<b>Tectonismo</b>
<b>b)</b>	<b>Cerrado</b>	<b>Tectonismo</b>
<b>c)</b>	<b>Pampa Gaúcho</b>	<b>Variação Climática</b>
<b>d)</b>	<b>Mata de Araucária</b>	<b>Tectonismo</b>
<b>e)</b>	<b>Floresta Amazônica</b>	<b>Variação Climática</b>

5497. (Mackenzie 2003) O projeto foi concebido no âmbito da geopolítica brasileira, com o objetivo de implementar uma política especial do Estado para proteger as fronteiras setentrionais do país. Visa combater o contrabando de metais preciosos, conter conflitos entre garimpeiros (muitos deles com países vizinhos como a Venezuela), entre fazendeiros e indígenas e dar apoio às comunidades locais e tribos indígenas, como os Ianomamis.

Trata-se do:

- a) Projeto Radam.
- b) Projeto Sivam.
- c) Projeto Trombetas.
- d) Projeto Calha Norte.
- e) Projeto Carajás.

5370. (Pucpr 2003) Consiste em uma rede integrada de telecomunicações baseada no sensoriamento remoto que processará imagens conseguidas através de satélites, sensores em aviões e radares fixos.

Esse conjunto destinado a produzir informações no Brasil se acha instalado:

- a) nas fronteiras da Região Sul
- b) na Amazônia Brasileira
- c) ao longo do litoral
- d) nas chamadas regiões de alto risco do Rio de Janeiro
- e) na região metropolitana de São Paulo

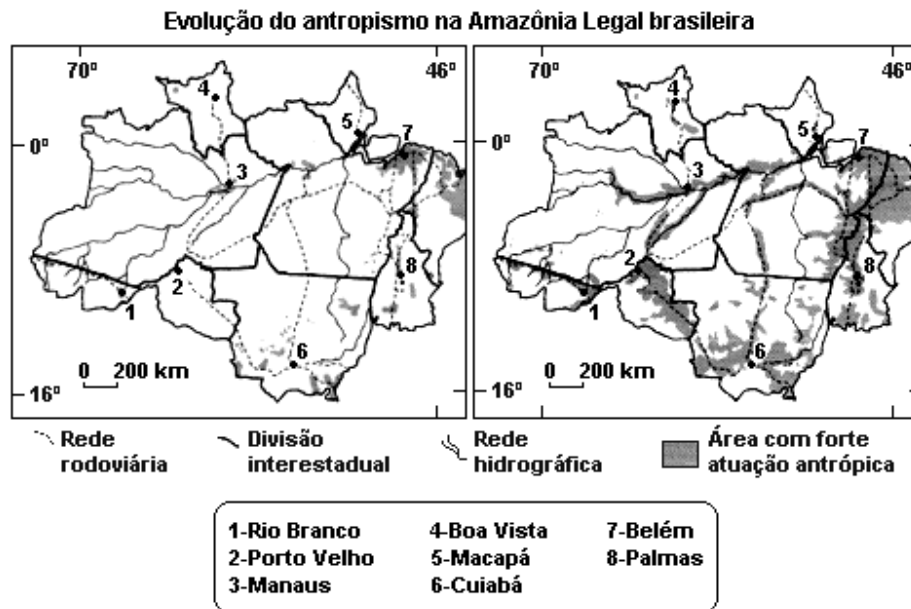
5325. (Ufmg 2003) O recém-inaugurado Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM atende a interesses tanto do Brasil, isoladamente, quanto do mundo globalizado, em que o País se insere.

Assim sendo, é INCORRETO afirmar que esses interesses são

- a) globalizados, porque o sistema permite monitorar o desmatamento de vasta reserva florestal, onde grande parte das espécies não foi sequer catalogada.
- b) nacionais, porque será possível ao Brasil exercer, em caráter permanente, o controle - aéreo e terrestre - sobre mais da metade do território nacional.
- c) globalizados, porque parte da região coberta pelo sistema abriga bases de redes de tráfico ilegal, que, hoje, comprometem a segurança do mundo.

d) nacionais, porque revela o desenvolvimento tecnológico e científico do País em um setor de ponta, o que aumenta seu prestígio em âmbito mundial.

5752. (Ufmg 2004) Analise estes mapas:



FONTE: IBGE. "Atlas Geográfico Escolar". Rio de Janeiro, IBGE, 2002. p. 110 e 111. (Adaptado)

A partir da análise desses mapas e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que

- a evolução do antropismo, representada nos dois mapas, parte da borda da floresta equatorial, cumprindo as recomendações de desenvolvimento sustentável e de exploração, como proposto na Agenda 21, da ONU.
- os eixos rodoviários com sentido longitudinal constituíram importantes vias de integração da região à porção Centro-Sul do País, mas deram início ao desmatamento do espaço em que se implantaram.
- a expansão das atividades humanas na porção oriental do espaço representado resulta, em grande parte, de interesses estrangeiros na exploração das províncias minerais da região.
- o antropismo evoluiu rumo à Amazônia Ocidental pela concretização das metas do Plano de Integração Nacional - PIN, que associava a integração da região com a redistribuição da população do Sertão Nordeste.

5342. (Ufpe 2003) "Região Atrasada, Vazio Demográfico, Reserva de Recursos, Futuro do Brasil, Natureza Pujante, Reserva Ecológica do Planeta são algumas das imagens através das quais a Amazônia vem sendo designada e que, de certa forma, condiciona o



seu presente e seu futuro." (GONÇALVES, Carlos Walter Porto. "Da Amazônia, de soberania e de democracia")

Sobre esse assunto referido pelo autor, podemos afirmar que:

( ) a Amazônia é uma região atrasada porque se encontra muito afastada do Sudeste brasileiro e tem baixa densidade demográfica.

( ) a Amazônia, especialmente com a criação da Superintendência da Zona Franca de Manaus, vem sofrendo um processo de transformações na organização do espaço geográfico.

( ) porções do território amazônico foram incorporadas à divisão internacional do trabalho como exportadora de matérias-primas.

( ) a maior parte dos rios da Bacia Amazônica tem regime fluvial do tipo subtropical, mas se presta consideravelmente à navegação.

( ) durante muitos anos, a Amazônia se organizou em torno dos rios, sob a hegemonia do capital comercial.

5756. (Ufpe 2004) "Com relação à Amazônia, é necessária uma política inovadora e corajosa, que implique uma ruptura, tanto com o desenvolvimento predatório das décadas de 1970-80 quanto uma superação da desorientação defensiva do Estado federal na década de 1990."

(Eduardo Viola).

Dentre as principais dimensões de uma política de preservação e desenvolvimento sustentável da região referida no texto, é correto citar:

( ) a proteção das comunidades indígenas.

( ) o estímulo às migrações para a região.

( ) o combate ao garimpo predatório.

( ) o fortalecimento do Estado de Direito, com o aumento da presença da União.

( ) o estímulo à extração de madeira de lei, apenas nas encostas e nos topos das elevações.

5267. (Ufpr 2003) "Em silêncio, o Brasil está multiplicando o número de bases e tropas militares na Amazônia, com expressiva concentração na faixa de 1,6 mil quilômetros da fronteira com a Colômbia. (...) O conteúdo marca o sepultamento de uma era, iniciada em 1870, na Guerra do Paraguai. Durante 132 anos, a premissa brasileira para um conflito foi sempre no Cone Sul, especialmente com a Argentina. Essa hipótese de guerra na fronteira sul é coisa do passado. (...) Agora o foco é na Amazônia."

(CASADO, J. O Brasil reforça sua fronteira com a Colômbia. "Gazeta Mercantil", 2 set. 2002. p. A-1.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

(01) Uma das razões para que a hipótese de guerra na fronteira sul seja "coisa do passado" foi a criação do Mercosul em 1991. Com ele, as diferenças entre os países

integrantes do acordo podem ser resolvidas com maior facilidade por via diplomática, tendo em vista que esses países são parceiros econômicos e formam um bloco regional.

(02) A necessidade de vigiar a Amazônia prende-se à grande extensão de áreas limítrofes entre o território amazônico brasileiro e países vizinhos, ocupada pela Floresta Amazônica, que ultrapassa o território nacional e dificulta o controle das fronteiras.

(04) Embora ainda se verifiquem ações locais de proteção para garantir a posse do território no mundo amazônico, as fronteiras perderam completamente o sentido no mundo globalizado.

(08) O vazio demográfico da Amazônia, devido em parte aos fatores físicos dominantes, contribuiu para fragilizar suas fronteiras.

(16) A SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) é o órgão do governo federal criado para gerenciar um projeto de proteção militar das fronteiras na Amazônia.

Soma (    )

6520. (Unesp 2005) O Estado em destaque no mapa não possui uma grande cidade para polarizar seu espaço geográfico. Desse modo, as capitais dos Estados vizinhos disputam a área de influência sobre seu território.



Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o nome do Estado, a região geográfica de onde foi desmembrado e aquela à qual pertence na atualidade.

- a) Goiás; regiões Sudeste e Centro-Oeste.
- b) Mato Grosso; regiões Centro-Oeste e Norte.
- c) Tocantins; regiões Nordeste e Centro-Oeste.
- d) Mato Grosso do Sul; regiões Centro-Oeste e Sudeste.
- e) Tocantins; regiões Centro-Oeste e Norte.

5824. (Pucmg 2004) Com referência ao complexo geoeconômico nordestino, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) É uma região definida pela reprodução interna da DIT; entretanto, possui elevado contingente populacional e constitui importante mercado consumidor para os produtos produzidos em outras regiões.
- b) É uma região que recebeu, nas últimas décadas, um elevado percentual do

investimento público e privado, o que contribuiu para a montagem de um parque industrial complexo e autônomo nacionalmente.

c) É uma região que, a despeito das restrições ambientais e da modernização promovida pelo planejamento econômico, a partir dos anos 60, possui no campo o esteio de sua economia, representado sobretudo pela pecuária e agricultura comercial de exportação.

d) É uma região cuja indústria tem elevado substancialmente sua participação no PIB industrial brasileiro.

6565. (Puc-rio 2005) Observe a imagem e o texto a seguir:



Foto: Raimundo Bandeira de Mello

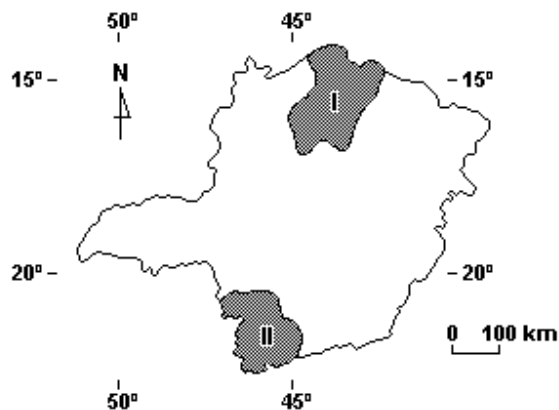
"É inacreditável o que a cidade do Rio de Janeiro faz com a Baía da Guanabara. Poucas cidades no mundo têm uma lâmina d'água tão deslumbrante quanto o Rio e nós não tiramos partido nenhum disso.

Fonte: "Revista de Economia Fluminense", Ano I, nº 2 - outubro de 2004. p.7.

A partir da imagem e do texto assinale a afirmativa FALSA:

- a) A Baía da Guanabara é bastante valorizada como cartão postal do país, tanto interna quanto externamente.
- b) O potencial turístico da Baía da Guanabara não é aproveitado para ampliar o turismo na cidade.
- c) A poluição ambiental e visual gerada pela metropolização inibe os fluxos turísticos para a cidade.
- d) O turismo carioca pode ser ampliado a partir da Baía da Guanabara graças ao potencial turístico do seu espelho d'água.
- e) A paisagem associando a mata atlântica com as águas da Baía criou um sítio urbano de grande potencial turístico.

6845. (Ufmg 2006) Analise este mapa, em que estão destacadas duas regiões - I e II - do Estado de Minas Gerais:



A partir dessa análise e com base em outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Região II, que abriga as maiores jazidas de ferro do País, fornece parcela considerável do principal minério que figura na pauta de exportação brasileira.
- b) a Região I está inserida no Polígono das Secas, onde a irregularidade das precipitações e as estiagens prolongadas condicionam a atividade agrícola.
- c) a Região I tem sua rede urbana inserida na zona de influência da Capital Mineira e possui um único centro regional - a cidade de Montes Claros.
- d) a Região II é parte integrante da bacia hidrográfica do Rio Paraná, que se destaca por constituir, hoje, no Brasil, a principal fonte geradora de energia.

6248. (Cesgranrio 2004) "(...) O Rio Grande do Sul não é um só, são vários geograficamente e historicamente falando. O mais conhecido e mais antigo é, claro, o Rio Grande gaúcho, cujo coração é a região sudoeste do estado, o pampa (...).

(...) é uma história de sucesso, a deles, primeiro nas pequenas propriedades agrícolas, depois em uma indústria que não cessa de crescer. No Rio Grande do Sul, como no Brasil, a diversidade cultural foi fator de grandeza."

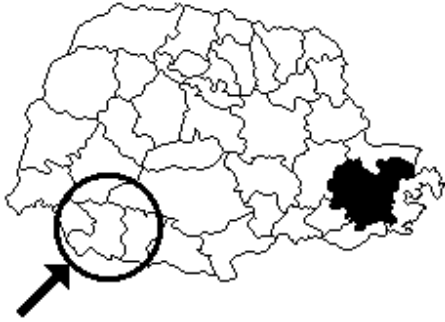
SCLIAR, Moacyr. Caminhos do Sul: impressões literárias. Sinapse, Folha de São Paulo, 29 out. 2002.

Sobre o espaço sociopolítico e econômico do Brasil meridional, pode-se afirmar que a(s):

- a) auto-suficiência da região vem reduzindo a dependência tecnológica nos setores agrícola e energético, como forma de garantir o atendimento às necessidades internas.
- b) oligarquia rural, de base açucareira, em busca de solo fértil, ocupou o sul brasileiro destruindo as missões religiosas ali estabelecidas.
- c) estagnação da estrutura produtiva, basicamente agropecuária, reflete o declínio da pecuária da Campanha Gaúcha e a concorrência de produtos argentinos e uruguaios.
- d) proximidade com o Mercosul e o crescente intercâmbio por ele propiciado tendem a favorecer os produtores de trigo do sul brasileiro, em detrimento da produção argentina.
- e) propostas econômicas do movimento farroupilha foram rejeitadas pela população da região, inconformada com o trágico fim dos revolucionários.

6249. (Pucpr 2005) No mapa a seguir, a seta e o círculo destacam a região sudoeste do Paraná, uma das últimas fronteiras de povoamento do estado, cuja ocupação mais

intensiva se deu após a segunda metade do século XX. Em meio a sangrentos conflitos pela terra, a região foi povoada principalmente por migrantes \_\_\_\_\_(1), que se dedicaram às atividades rurais, bem como fundaram cidades, como \_\_\_\_\_(2) .



(Fonte: IBGE, [www.ibge.com.br](http://www.ibge.com.br))

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas indicadas pelos números (1) e (2):

- a) (1) nordestinos; (2) Guairá e Campo Mourão.
- b) (1) paulistas; (2) Ponta Grossa e Castro.
- c) (1) mineiros e paulistas; (2) Cascavel e Umuarama.
- d) (1) paulistas; (2) Londrina e Maringá.
- e) (1) gaúchos; (2) Pato Branco e Francisco Beltrão.

5865. (Pucrs 2004) Analisando a área do litoral gaúcho, de norte a sul, é correto afirmar que

- a) apresenta uma economia semelhante à do litoral nordestino, caracterizada pelo desenvolvimento do turismo e o cultivo de cana-de-açúcar.
- b) nela se encontra a Planície Costeira, de formação geológica recente, com a presença de restingas ao sul e falésias no extremo norte.
- c) está encoberta, em grande parte, por Mata Atlântica, idêntica à existente no Nordeste, graças aos verões secos e aos invernos chuvosos.
- d) observa-se um aumento da concentração humana diretamente proporcional ao aumento da latitude.
- e) cultiva-se o soja no inverno, graças à maritimidade, que favorece temperaturas mais altas do que a registrada nas áreas de planalto.

5745. (Ufmg 2004) Todas as alternativas apresentam aspectos da evolução da economia da Região Sul do Brasil nos últimos anos, EXCETO

- a) A atração do capital internacional ligado ao setor automotivo por esse espaço regional, privilegiado pela facilidade de acesso ao consumo de um mercado comum.
- b) As conseqüências favoráveis advindas da centralidade geográfica dessa Região no bloco de integração econômica do Cone Sul.
- c) A dinamização e a verticalização da agroindústria, estimuladas pela ampliação das

perspectivas de acesso ao mercado externo.

d) A relação entre oferta e demanda de trabalho restabeleceu os fluxos migratórios tradicionais em direção à região, ampliando o mercado consumidor interno.

7335. (Ufrs 2005) Associe adequadamente as afirmações apresentadas no segundo bloco aos municípios gaúchos identificados no primeiro bloco.

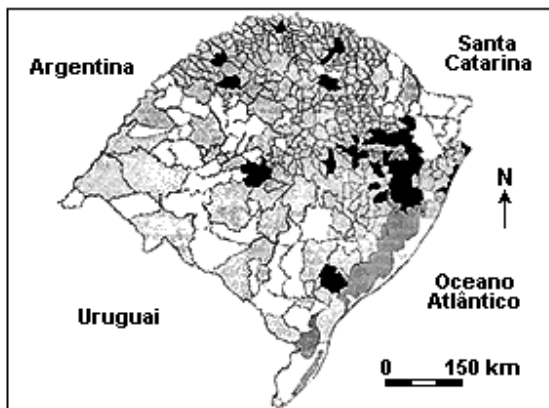
- 1 - Garibaldi e Carlos Barbosa
- 2 - Bagé e Pelotas
- 3 - Alegrete e Santana do Livramento
- 4 - São Borja e Porto Xavier

- ( ) São dois dos municípios de maior área do Rio Grande do Sul.  
( ) São dois dos municípios membros da Aglomeração Urbana do Nordeste.  
( ) São dois dos municípios que fazem limite com a Argentina.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 - 2 - 4.
- b) 2 - 3 - 1.
- c) 3 - 1 - 4.
- d) 4 - 1 - 2.
- e) 2 - 4 - 3.

6993. (Ufrs 2006) Observe o mapa a seguir, que representa a divisão municipal do Rio Grande do Sul.

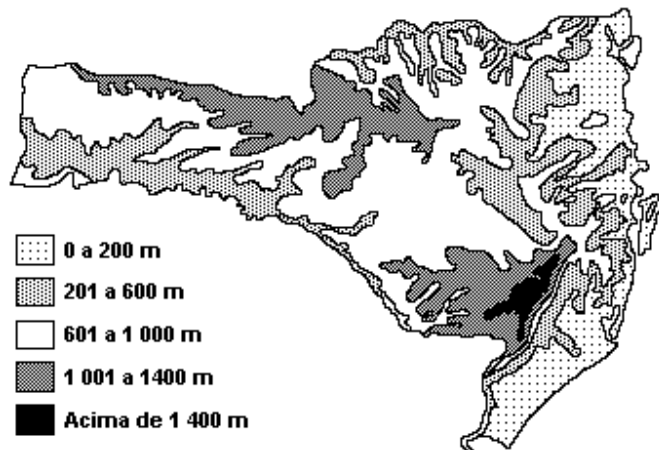


Adaptado de:  
*Atlas socioeconômico do Rio Grande do Sul*. 2. ed., 2002.

As áreas mais escuras do mapa correspondem aos municípios

- a) com maior densidade demográfica no estado.
- b) que apresentam as maiores áreas em risco de desertificação no estado.
- c) com os mais altos rendimentos na indústria do fumo no estado.
- d) que formam a aglomeração urbana do Nordeste.
- e) que mais cultivam arroz no estado.

6250. (Ufsc 2005) O relevo do Estado de Santa Catarina é um dos principais fatores condicionantes dos aspectos climatobotânicos predominantes no seu território. Com base no mapa das áreas altimétricas, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).



Fonte: LAGO, Paulo Fernando. "Gente da Terra Catarinense". Desenvolvimento e educação ambiental. Florianópolis: Ed. UFSC/FCC Edições/Ed. Lunardelli/UEDESC, 1988.

(01) Nas altitudes acima de 601 m a formação vegetal predominante é a Floresta Mista ou Subcaducifólia Subtropical com predomínio da espécie Araucária angustifólia.

(02) Nas altitudes entre 601 m e 1400 m, coincidentes com as áreas de maior produção da fruticultura, as geadas ocorrem até cerca de 20 dias por ano.

(04) As áreas cujas cotas altimétricas são superiores a 1000 m apresentam isothermas anuais que variam de 10 °C a 16 °C e são mais vulneráveis no inverno à ocorrência de geadas, que atingem até 30 dias por ano.

(08) Nas altitudes entre 1001 m e 1400 m ou mais é comum a ocorrência de precipitação sólida na forma de neve, no inverno.

(16) Na vertente oceânica do Estado, a partir de altitudes em torno de 600 m até a planície litorânea, ocorrem condições topoclimáticas que permitem o predomínio de uma Floresta Ombrófila Densa.

5416. (Fgv 2003) "Em uma tentativa de aumentar as ligações desta região com o resto do território nacional e também com os países vizinhos, na última década o poder público e a iniciativa privada realizaram quatro grandes empreendimentos. A região ganhou uma rota para o Pacífico, atravessando o Peru, uma ferrovia ligando-a ao Porto de Santos e duas hidrovias, uma que faz a ligação com o Sul e a outra com o Norte. O resultado é um explosivo crescimento econômico e populacional."

(Fonte: Revista "Veja", Edição Especial, Maio de 2002, p. 32.)

O texto refere-se às transformações espaciais observadas na região:

- a) Norte.
- b) Nordeste.

- c) Centro-Oeste.
- d) Sul.
- e) Sudeste.

6476. (Puccamp 2005) Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê rezear ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese.

Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista "Especial Temática". O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

No texto, a menção ao Brasil Central desértico refere-se

- a) ao intenso processo de desertificação que lá existia desde o início do século.
- b) à paisagem do cerrado, tipo de vegetação xerófila, semelhante à caatinga.
- c) à secura do ar atmosférico da região durante os meses de verão e outono.
- d) à reduzida população que lá habitava até a fundação de Brasília, na década de 1960.
- e) ao isolacionismo provocado pelo tipo de atividade desenvolvida: a pecuária leiteira.

6252. (Ufg 2004) A formação do território goiano constitui-se pela conjugação de diversos fatores de ordem natural, histórico-social e político-econômica. Essa formação se manifesta

- a) na posição geográfica privilegiada pela centralidade no território brasileiro, o que promoveu o povoamento desde o período colonial.
- b) nos litígios de terras com os estados do Pará, Maranhão, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais e Tocantins, o que determinou a extensão atual de sua área.
- c) no relevo de planalto e pelas bacias com grande potencial hidrográfico, o que facilitou a construção de usinas hidrelétricas.
- d) na política de colonização oficial que incentivou a imigração de europeus, o que transformou as relações tradicionais de produção no campo.
- e) na distribuição mineral, no avanço da agropecuária e na implantação de ferrovias e rodovias, o que possibilitou a sua integração ao território nacional.



### **GABARITO**

7436. a) o IBGE dividiu o Brasil em cinco macrorregiões geográficas, a saber: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul (divisão oficial).

b) as regiões geoeconômicas (ou complexos regionais) do Brasil são: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.

c) c.1. a divisão oficial adotada pelo IBGE, composta de cinco macrorregiões, está fundamentada na combinação das características econômicas, naturais e demográficas, mantendo na divisão regional o limite político-administrativo dos estados.

c.2. na delimitação das regiões geoeconômicas (ou complexos regionais), o critério básico foi a divisão regional do trabalho, ou seja, a estrutura produtiva dominante em cada região, sem levar em conta os limites políticos territoriais dos estados.

2801. a) Características econômicas regionais peculiares:

Amazônia: agroextrativismo

Nordeste: agroexportação

Centro-Sul: agropecuária comercial, forte concentração urbana e industrial.

b) População: maior parcela da população brasileira, melhor padrão, predominantemente urbana.

Economia: agropecuária comercial, indústrias, comércio, centro financeiro, infraestrutura, alta produtividade.

Urbanização: conta com a rede urbana melhor hierarquizada do país, com metrópoles nacionais - São Paulo, Rio de Janeiro - e regionais como Belo Horizonte, Vitória, etc

1903. [E]

3025. [A]

5367. [E]

3891. [B]

5230. [D]

5654. [A]

5514. [C]

4351. [D]

5043. No primeiro período, revela-se contínua desconcentração regional da riqueza com as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul, aumentando suas parcelas no produto brasileiro em detrimento da região Sudeste.

No segundo período, observa-se que está se revertendo a desconcentração regional da riqueza, por causa do aumento da participação relativa do Sudeste no total nacional, com a queda do peso econômico das demais regiões.

6240. [E]

5599. [A]

5122. [E]

6695. [B]

6844. [B]

7452. V F V F F

6812. [D]

6245. [B]

7060. [A]

6251. A região Centro-Oeste mostrou altas taxas de crescimento urbano, caracterizado por fortes movimento migratórios em direção à fronteira agropecuária pioneira.

7353. [D]

6499. [D]

6860. [C]

6814. [B]

6624. [A]

7134. [A]

7026. [C]

7008. [C]

6560. [A]

5102. - Diminuição da biodiversidade com extinção de algumas espécies animais e vegetais.

- Mudanças climáticas locais com diminuição da umidade relativa do ar e aumento da temperatura.

- Degradação dos solos através da erosão, movimentos de massa nas encostas, diminuição da fertilidade e desertificação.

- Redução dos mananciais d'água.
- Aumento do risco de enchentes.
- Assoreamento dos rios, lagos e reservatórios.

4964. A dragagem evitará que os rios transbordem na região, contudo, as enchentes ocorrem há milhões de anos, formando as baías e muitas espécies vivas dependem do transbordamento dos rios da região. Além disso, a intensificação da navegação prejudicará as formas de vida aquática do Pantanal.

5101. - Existência de maior número de estabelecimentos de ensino na Região Metropolitana.

- Acesso mais fácil às escolas na Região Metropolitana, devido a uma rede de transporte mais densa e eficiente.
- Maior incidência de trabalho infantil em atividades rurais nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense.
- Incompatibilidade do calendário escolar com o calendário agrícola nas áreas rurais das Regiões Norte e Noroeste Fluminense.
- Existência de maiores níveis de pobreza nas áreas rurais das Regiões Norte e Noroeste Fluminense.

6193. a) Regiões com maior dinamismo econômico e financeiro com maior capacidade produtiva em diversificados setores, não dependendo muito dos setores públicos na geração de empregos.

b) Região de fronteiras pioneiras com economias primárias com variados graus de dependência em relação ao investimento público.

6222. a) A localização geográfica das principais áreas irrigadas à montante da seqüência de quedas d'água no Rio São Francisco, onde estão situadas as usinas de Paulo Afonso I, II, III e IV, Moxotó, Itaparica e Xingó, faz com que a expansão da irrigação, que demanda cada vez mais água, esteja competindo com a geração de energia. O aumento da área irrigada no vale, conjugada com a demanda de água para a transposição, pode vir a comprometer a vazão mínima necessária para a geração de energia.

b) Entre as principais críticas dos movimentos ambientalistas contra o projeto da transposição temos: existem soluções menos custosas e mais sustentáveis para sanar o problema da falta de água no semi-árido, como a construção de poços e cisternas; o regime fluvial e a vazão do Rio São Francisco já estão bastante comprometidos pelo desmatamento em suas cabeceiras e de seus formadores e a transposição seria um golpe mortal na vida do rio; a transposição comprometeria a vazão do rio para a jusante, aumentando a salinidade em sua foz, o que afeta a vida nos manguezais; a transferência das águas do São Francisco, com os seres vivos que nele vivem, para os rios do Nordeste Setentrional, poderia afetar seriamente os ecossistemas fluviais do semi-árido.

6724. a) Degradação do ecossistema marinho e pesca predatória.

b) Redução do volume de água tanto nos açudes como no litoral e redução do aporte de

nutrientes conduzidos pela rede de drenagem.

c) Desmatamento da vegetação de mangue, poluição dos estuários ou salinização de aquíferos.

5795. a) Belém (PA) e Manaus (AM)

b) Belém - características físicas: planície aluvial próximo a foz do rio Amazonas, clima equatorial. - características econômicas: maior cidade do norte brasileiro, produção industrial têxtil alimentar e cosméticos. Região metropolitana polarizando todo norte do país.

5239. a) O roteiro de viagem estabelece uma seqüência das cidades:

I. São Paulo

II. São José dos Campos

III. Petrópolis

IV. Ouro Preto

V. Belo Horizonte

VI. Campinas

b) O Planalto Ocidental Paulista caracteriza-se como importante área de ocupação econômica do Estado de São Paulo, evidenciando-se na cafeicultura, favorecida pela presença do solo terra roxa e com a utilização da mão-de-obra imigrante assalariada, principalmente a de origem italiana. Atualmente, esta é uma área dinâmica do Estado, notadamente pela evolução industrial, na agroempresa e nos serviços.

6246. a) Duas dentre as causas:

- transferência do Distrito Federal para Brasília

- fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro

- o governo federal priorizou seus investimentos em outros estados da federação

- longo período de declínio/estagnação das atividades agropecuárias no interior do estado

- crescimento da violência na região metropolitana contribuindo para o êxodo de empresas

- maior dinamismo da metrópole paulista que tem drenado funções urbanas de alto nível, anteriormente localizadas na metrópole carioca

b) Duas dentre as dificuldades:

- excessiva concentração populacional na região metropolitana

- presença de poucas atividades dinâmicas no interior do estado

- rede de transporte deficiente interligando o interior com a região metropolitana

6244. a) Favorece a concentração fundiária, diminui a oferta de empregos devido à elevada mecanização.

b) Domínio de Cerrado.

c) Triângulo Mineiro.

5112. - Interiorização do povoamento e das atividades econômicas;

- Posição central facilitando a integração territorial;

- Distanciamento das pressões políticas e conflitos sociais no Rio de Janeiro;

- Afirmação de que o Brasil não depende mais exclusivamente da fachada atlântica para seu desenvolvimento;

- Posição central no divisor d'águas das três grandes bacias hidrográficas (Paraná/Paraguai, São Francisco, Amazônia);

- Posição estratégica capaz de reorientar o conjunto das redes logísticas (transportes, energia, telecomunicações etc.).

6015. [A]

6157. [D]

6919. [D]

6679. [D]

5689. [E]

5968. [C]

5369. [C]

4892. [D]

5996. [A]

5227. [C]

5905. [D]

5803. [E]

5771. 01 + 02 + 04 = 07

6018. [E]

5324. [A]

7334. [B]

7324. [D]

6038. [C]

5123. [B]

5808. [B]

6145. [C]

6204. 02

6779. [D]

7320. [A]

6237. [B]

7110. 21

6239. [D]

5384. [E]

5497. [D]

5370. [B]

5325. [D]

5752. [A]

5342. F - V - F - V - V

5756. V F V V F

5267.  $01 + 02 + 08 = 11$

6520. [E]

5824. [B]

6565. [C]

6845. [A]

6248. [C]

6249. [E]

5865. [B]

5745. [D]

7335. [C]

6993. [A]

6250.  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$

5416. [C]

6476. [D]

6252. [E]